ANNO XLI. NUMERO 176. QUINTA FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

31. Segunda. S. Ignacio de Loyola f. da ord. jes.
1. Terça. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2. Quarta. S. Rotilio m.; S. Erodio m.
3. Quinta. Ss Gamaliel e Nicodemus mm.
4. Sexta. S. Tertuliano presb.; S. Agalio b. m.
5. Sabbado. S. Euthiquio soldado m.; S. Sobel m.
6. Domingo. S. Xisto p. m.; S. Agapito diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 29 de julho de 1865.

Officio ao Exm. presidente da Parahyba. — Em resposta ao officio dessa presidencia, datado de 4 do corrente, cabe-me dizer a V.Exc. que, segundo declarou-me o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 27 deste mez, já se remetteu ao thesouro dessa provincia pelo vapor *Mamanguape*, o saldo das rendas a ella pertencentes, e que foram aqui arrecadadas até 30 de junho ultimo.

Dito ao Dr. chefe de policia. — Sciente pelo seu officio n. 1,053 de 28 do corrente, de não ter o arsenal de guerra espadas para satisfazer os pedidos que V. S. ha feito para o serviço das rondas nocturnas, e certo de não as haver á venda no mercado, tomei a deliberação de solicitar do governo imperial nesta data, providencias no sentido de serem enviadas para aqui as que elle julgar necessarias para semelhante serviço.

Entretanto, se fôr conveniente armar de espingardas a guarda civica, póde V. S. requisitar as que forem precisas para esse fim.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Sob minha responsabilidade e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a José Luiz Goiaco, procurador do capitão José Antonio Pereira, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 230$000, em que importam os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes da villa do Brejo, a contar de 21 de maio até 21 de junho ultimo, visto não haver credito para esse pagamento.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me endereçou o tenente da guarda nacional Camillo Augusto Ferreira da Silva, designado para o serviço da guerra, afim de que V. S. mande abonar em os devidos tempos a consignação que elle pretende deixar de seu soldo nesta provincia.

Dito ao mesmo.— Approvando nesta data o contracto, que segundo o termo por cópia incluso, celebrou o director do arsenal de guerra com o operario alfaiate José Romão Lopes da Silva, para ir trabalhar no arsenal de guerra da côrte, vencendo o salario de 2$ rs.; assim o declaro á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.— Em vista da informação que V. S. ministrou, sob n. 202, e data de 27 do corrente, ácerca do requerimento do guarda do 3° batalhão de infantaria deste municipio Francisco Xavier Affonso de Carvalho, resolvi dispensa-lo do serviço de destacamento, para que estava designado, até que se recorra á classe a que elle pertence.

O que declaro á V. S. para a expedição das convenientes ordens.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens para que destaque no 1° districto da freguezia de Jaboatão, 1 cabo de esquadra e 6 guardas do batalhão n. 8 de infantaria deste municipio, como solicitou o Dr. chefe de policia em officio desta data. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú. — Informando o capitão do Porto em officio de 29 do corrente ser matriculado na capitania João Francisco de Mello do Rosasario, que foi designado para o serviço da guerra como guarda do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú, com o nome de João Francisco das Chagas, resolvi dispensa-lo desse serviço em vista do disposto no art. 68 do regulamento de 19 de maio de 1846: o que declaro á V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens. — Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Pão d'Alho. — Em vista da informação do commandante do batalhão n. 16 de infantaria da guarda nacional desse municipio, a que allude a de V. S. de 12 do corrente, convem verificar se o guarda Isidoro Joaquim de Santa Anna, que pede ser dispensado do serviço de destacamento, allegando ser casado, é o mesmo Isidoro Joaquim de Brito, que, segundo aquella informação, foi designado para o referido serviço; cumpre, por tanto, que V. S. neste sentido expeça as suas ordens.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth, solicitando o guarda do batalhão n. 18 de infantaria desse municipio, Severino José de Santa Anna, ser dispensado do serviço de destacamento para que estava designado, dando em seu lugar o paisano Leoncio Baptista Barreto, resolvi attender á sua supplica, uma vez que seja este considerado apto para isso: o que declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que faça apresentar o substituto no quartel general do commando das armas, afim de ser inspeccionado.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Mande V. S. destacar na barreira do lugar denominado Moreno, um soldado do corpo sob seu commando.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. alistar no corpo sob seu commando os paisanos Benedicto Manoel do Nascimento, Matheos Pereira Rego, João Custodio Baptista, Evaristo Pereira da Costa e Domingos Ferreira da Silva, que foram considerados aptos para isso em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seus officios ns. 674 e 679.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contrato que V. S., segundo o seu officio n. 339, desta data, celebrou com o operario alfaiate José Romão Lopes da Silva, para ir trabalhar no arsenal de guerra da côrte, vencendo o salario de 2$ rs.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para o respectivo almoxarifado cem calças e outras tantas fardetas de brim e cem camisas de algodãozinho.

Dito ao engenheiro das obras do melhoramento do Porto.— Para dar cumprimento ao aviso circular da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 13 de junho ultimo, recommendo á Vmc. que organise e remetta-me com toda a urgencia tabellas dos preços elementares das obras contratadas por conta, quer do cofre geral, quer do provincial, para servirem de base á organisação dos trabalhos que de ora em diante forem emprehendidos, bem como estude as causas que por muitas vezes tem motivado discrepancias consideraveis nos orçamentos, e me envie tambem o seu resultado. — Officiou-se tambem neste sentido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Circular aos juizes de direito.—Determinando S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, por aviso circular de 30 de junho proximo findo, que, não sendo possivel preparar os livros do registro geral de hypothecas para que comecem a servir no tempo designado pelo respectivo regulamento, a installação do mesmo registro, se faça de conformidade com o disposto no artigo 5° do mesmo regulamento, e no dia nelle marcado: assim o communico á Vmc. para sua sciencia e execução.

Dito ao delegado de policia de Garanhuns.— A quantia de 128$200, despendida como se vê da conta que em duplicata veio annexa ao seu officio de 8 de junho ultimo, com o sustendo dos presos pobres da cadeia desse termo durante o mez de maio ultimo, não póde ser paga, segundo declarou a thesouraria provincial em sua informação n. 257, por não ter Vmc. remettido como lhe cumpria a relação nominal dos presos existentes naquella cadeia durante o predito mez de maio.

Quanto ao adiantamento a João Baptista dos Guimarães Peixoto da quantia de 400$ rs. para a continuação dessa despeza, conforme Vmc. solicitou no final do seu citado officio a que respondo, já foi effectuada por intermedio do thesoureiro da repartição da policia em 21 do predito mez de junho, segundo informou o respectivo chefe de policia em officio n. 1,030 de 24 do corrente.

Portaria.—O vice presidente da provincia, tendo em vista a informação ministrada pelo commandante do corpo de policia em officio n. 410 de 14 de junho ultimo, ácerca do requerimento do soldado do mesmo corpo Trajano Ignacio dos Santos Leal, que em inspecção de saúde foi considerado inhabilitado para continuar a servir, resolve aposentar a este com os vencimentos que lhe competirem pelo tempo de serviço que houver prestado em dito corpo, de conformidade com o disposto no art. 2° da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com o art. 3° da de n. 434 de 26 de maio de 1858.

— 31 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.— Envie-me V. Exc. com a possivel brevidade uma segunda via do parecer da junta de saúde, que inspeccionou o guarda Manoel Marinho do Nascimento, pertencente ao 10 batalhão de infantaria deste municipio.

Dito ao mesmo.—Informe V. Exc. se o Indio José Romão de Vasconcellos de que trata o incluso officio do juiz municipal de Buique, alistou-se no segundo corpo de voluntarios, providenciando V. Exc. ao mesmo tempo, para que seja elle apresentado ao Dr. chefe de policia, se ainda existir nesta capital.

Dito ao mesmo. — Expeça V. Exc. suas ordens para que se façam as honras funebres, que por lei competirem ao finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, cujo cadaver se acha depositado na igreja Conceição dos Militares, e tem de ser dado a sepultura ás 3 horas da tarde de hoje, certo de que nesta data officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio para ministrar a força que V. Exc. requisitar. — Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Recommendo a V. S. que, em vista da folha junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande entregar com urgencia, ao primeiro tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do Porto, em officio de 28 do corrente, sob n. 118, a quantia de 480$000, a que teem direito Thomaz Price, John Smith, John Macho e William Pawer, engajados como primeiros marinheiros para o serviço da marinha nacional da guerra, bem como André de Abreu Porto, que os apresentou n'aquella capitania. — Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar passar revista de mostra amanhãa ás 8 horas do dia ao primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional destacado no quartel das Cinco Pontas.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente, mande V. S. adiantar um mez de soldo e etapa a a força do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional de Olinda, que tem de destacar ao presidio de Fernando.

Dito ao mesmo. — Sob minha responsabilidade, mande V. S. adiantar com urgencia, a cada um dos operarios alfaiates, Trajano Hyppolito de Moraes e Diogo Ferreira da Silva, que vão trabalhar no arsenal de guerra da côrte, a importancia de um mez de salario porque se contractaram.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a relação dos presos pobres existentes na cadeia de Tacaratú, nos mezes de agosto do anno passado a abril do corrente anno.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. por em arrematação o impedramento de seiscentas e setenta e duas braças correntes na estrada de Olinda, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamentos juntos por copia, e que para esse fim vieram annexos ao officio, que me dirigio o chefe da repartição das obras publicas, em 27 do corrente sob n. 241.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. ás contas que vieram annexas aos seus officios de 28 do corrente, sob n. 287 e 288, e a que se refere os da presidencia de 11 de maio e 10 de junho ultimos, relativo as despezas na importancia de 213$200 rs., feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Nazareth, durante os mezes de janeiro a maio deste anno, tenho a dizer que, de conformidade com os pareceres da contadoria dessa thesouraria, mande pagar aos negociantes Antonio Domingues de Almeida Poças, somente a quantia de..... 87$000 e Elias de Almeida Lima a de 98$800, visto ter de deduzir-se das mencionadas contas....... 26$400, sendo 19$600 correspondentes a escrava Vicencia, os quaes devem ser pagos pelo respectitivo senhor, e 6$800 aos presos Severino Francisco de Farias, João Baptista e Francisco Gomes do Nascimento, que não vieram contemplados na relação dos presos existentes na predita cadeia, no mez de abril.

Dito ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. dispensar do serviço, como requisitou o director da companhia de Beberibe em officio de 26 do corrente, o guarda do batalhão de infantaria deste municipio Claudino Nunes, em quanto estiver empregado no serviço diario da mesma companhia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S. que faça trocar por correames em bom estado os que lhe forem apresentados pelo commandante interino do batalhão n. 9 de infantaria da guarda nacional de Olinda, afim de armar a tropa que tem de destacar no presidio de Fernando.

Dito a camara municipal desta cidade. — Tendo de prestar juramento e tomar posse da administração desta provincia, no dia 2 de agosto proximo vindouro, ás 10 horas da manhãa, perante a camara municipal desta cidade, o presidente para ella nomeado o Exm. Sr. senador conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, assim o communico a mesma camara, afim de que para isso esteja reunida no dia e hora indicado.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao escripturario da mesma secretario Firmino Herculano Baptista Ribeiro. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tem resolvido nesta data desanoja-lo; o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré, havendo vaga até o Rio de Janeiro no primeiro vapor que vier do norte ao bacharel Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LISBOA.

12 de julho de 1865.

(Conclusão.)

— Continuam activamente as obras no palacio de cristal e seus jardins.

Estão concluidas as pinturas da nave central, e das duas lateraes. As côres, pela sua bella combinação, produzem excellente effeito.

Todos quantos alli entram não podem deixar de admirar a magestade do grande salão, e muito se espantam de haver alguem, que o não ache com a vastidão sufficiente.

Ao fundo do salão prosegue-se nos arranjos necessarios para que se possa collocar alli o grande orgam do palacio, apenas chegue de Inglaterra.

Está tapetado de bello mosaico a varanda do lado do sul, d'onde se gosa um tão formoso panorama.

As salas e gabinetes dispostos aos lados do palacio tambem estão promptos, e o mesmo se póde dizer do salão de concerto, que parece algum tanto pequeno, mas é só em relação com a grandeza do edificio, pois abstrahindo della, ninguem lhe póde notar esse defeito.

Na galeria, que o circunda, e que é destinada ás senhoras, foram gravados na parede os nomes de dez compositores de musica classica e de concertos.

São elles — Mendolshn — Weber — Beethoven — Bach — Haydn — Mozard — Handel — Pergolese — Cimarosa — Reissiger.

Cinco de cada lado.

No lado que dá para o interior do palacio estão collocadas quatro portas—espelhos, que produzem o salão, e quando elle esteja illuminado devem produzir um lindissimo effeito.

Para a mesma illuminação já se acham pendentes do tecto 12 candelabros de novo e bello gosto.

As pinturas do tecto são simples mas lindissimas. As côres muito bem escolhidas. Predomina um azul celeste, que ha de condizer com as celestes harmonias, que alli se hão de ouvir.

Tem quatro bancadas o coreto para a orchestra.

No palacio já estão collocadas duas bombas para prevenir qualquer incendio, e cuida-se tambem em collocar os para-raios.

Os annexos progridem, e do dia para dia se nota nelles differença. Tambem continuam as obras no « chalet » suisso, e os jardins cada dia que passa vão mostrando o que hão de ser, vastos e formosos, sem terem inveja aos mais bellos e afamados.

A parte que dá para o lado da antiga quinta dos Sete Caminhos, não se ajardina por ora. Parece que só depois da exposição se tratará disso. O terreno accidentado concorrerá muito para alli não ser o menos lindo destes jardins, que serão brevemente uma das melhores cousas do Porto.

— O governo acaba de crear um concurso annual de gado cavallar no Ribatejo, ao qual sómente poderão ser admittidos cavallos nascidos e creados em Portugal qualquer que seja a sua procedencia, uma vez que não tenham menos de quatro nem mais de seis annos de idade.

O concurso terá lugar na villa da Gollegãa, por occasião da feira de S. Martinho, no dia 11 de novembro. Haverá neste concurso cinco premios pecuniarios, e um d'honra. Este será d'uma taça de prata no valor de 250$000; e outros serão: o 1.° de 100, o 2.° de 60, o 3.° de 40, o 4.° de 30 e o 5.° de 20$000

O premio d'honra será conferido ao productor ou creador que apresentar os seis melhores cavallos; o primeiro premio pecuniario, ao que apresentar os melhores dous cavallos; o segundo ao concorrente que apresentar o melhor cavallo. Os restantes premios serão conferidos aos concorrentes que apresentarem os cavallos immediatos em merito.

— Teve lugar no dia 28 de junho, no tribunal da Boa-Hora, o julgamento do ex-negociante desta praça o Sr. Thomaz Elias dos Santos.

O Sr. Elias era accusado pelo tribunal do commercio de quebra fraudulenta. O jury deu, por unanimidade, não provado o crime, e o juiz absolveu o réu.

— No dia 23 do mez passado morreu, na estação do caminho de ferro em Taomar, um passageiro que ia de Lisboa para o Porto. Ignora-se o seu nome, porque apenas póde dizer que era Brasileiro.

— Sahio á luz um livro muito util. E' o *Roteiro do viajante no continente e nos caminhos de ferro de Portugal* pelo Sr. João Antonio Peres d'Abreu. E' livro nitidamente impresso, curioso, bem escripto, e baratissimo, pois custa 300 reis. Contém um bello mappa de Portugal, com a divisão por districtos, e tendo assignalados os caminhos de ferro, estradas macdamisadas, cidades e villas principaes. No roteiro encontra-se a numerosa descripção de 150 terras do continente, descripção proveitosa ja na parte geographica como na historia politica e industrial de cada uma das mesmas terras. E' trabalho bemfeito e consciencioso onde se obteem muitas noticias. Lê-se no livro o plano de seis passeios de recreios pelo paiz com a importancia, se não exacta, pelo menos muito approximada da despeza a fazer.

Em fim é um livro utilissimo, porque além de se encontrar nelle, em grande cópia tudo quanto se nos depara nas guias dos viajantes, abundarem informações de todos os generos. E' livro para o viajante em Portugal, e livro que se póde chamar indispensavel.

— A commissão liquidataria da extincta companhia *União Mercantil*, vai novamente pôr em praça os vapores pertencentes áquella companhia, com o abatimento da quinta parte do valor em que se acham avaliados. Talvez que assim haja arrematantes. Diz-se que o governo deseja adquirir alguns dos vasos, de que carece para transportes.

— Diz-se que a sociedade de homœpathia do Porto, tenciona requerer ao governo a fundação de uma escola de homœopathia em Portugal, á maneira da que ha no Brasil que até confere gráus de doutor.

— El rei o Senhor D. Luiz tem estado em Mafra, veio a Lisboa no dia 28 assistir no arsenal de marinha ao embarque do duque de Nemours e seu filho o duque de Alençon que sahiram para Inglaterra.

— A corveta *Duque da Terceira*, está mettendo os mastros reaes, para depois de armada ir a Inglaterra metter a machina, o que se verificará daqui a dous ou tres mezes.

— A datar do mez de julho ficam vencendo só metade dos respectivos ordenados os artistas da companhia do theatro do Gimnasio.

A empreza vio-se na necessidade de empregar este meio violento por causa da falta de concorrencia do publico.

— No dia 1° do corrente sahio para Moçambique a barca mercante *Penh Longa*, conduzindo 21 praças do deposito disciplinar commandadas por um tenente.

— Sahio para o Havre na *Ville de Malaga* o conde de Rio Maior e sua esposa e a Exma. Sra. D. Maria Amalia de Rolin Mendonça, filha do duque de Loulé. Esta ultima senhora vai para França tomar os votos de irmã da caridade.

— Foram propostos para socios correspondentes da nossa academia real das Sciencias o commendadores Ferri e Bourdeal, escriptores, o primeiro Italiano e o segundo francez.

— Foram agraciados por Sua Magestade o czar de todas as Russias: com o grao de grãa-cruzes da ordem de Santo Estanislão o conde d'Avila e conselheiro Emilio Achilles Monteverde, e com os gráos de commendadores da mesma ordem os viscondes de Soares Franco, major general da armada; visconde da Praia Grande de Macáo, inspector do arsenal de marinha; e Christiano Augusto da Costa Simas, commandante da corveta *Sagres*.

— S. M. el-rei o Sr. D. Luiz, enviou ao imperador de Marrocos, a grãa-cruz da Torre e Espada.

— El-rei de Portugal enviou á rainha de Wrtemberg a banda da ordem de Santa Isabel.

— Ha noticias de Angola até 12 de maio ultimo.

A tranquillidade não havia sido alterada.

Era bom o estado sanitario; apenas em Mossamedes tinham sido atacados pelas bexigas alguns Europeus.

O gentio estava nas melhores relações com o governo.

O jaga de Calundula fora a Malange entregar ao chefe quatro bois e uma gamella de cêra, tributo que os seus antecessores pagavam e que elle quer por força pagar.

O soba principal do Bailundo mandou uma embaixada ao governador de Angola, para pedir que este nomeasse um official chefe daquelle ponto.

O governador acceden.

O jaga de Cassange mandára entregar ao chefe do conselho uma peça de bronze de calibre 1, tomada em 1862.

Segundo as noticias recebidas ultimamente, sabe-se que em Loanda se tratava activamente da construcção de um cães e de armazens de almoxarifados.

Andaram empregados regularmente nestas obra 1,200 a 1,300 operarios.

O Sr. Filipino Manoel de Souza Dias e sua esposa, residente em Quilimane, haviam offerecido 4 731$, para serem applicados á construcção de um cães.

As de Moçambique alcançam a 8 de março. Em toda a provincia reinava socego: apenas constava que no districto de Senna os negros denominados Landins tinham atacado e destruido uma pequena povoação, onde reside o capitão mór do Manico e Quiteve, sendo este obrigado a fugir.

— Foram apresados dous pangaios arabes carregados de escravos—um no alto mar pelo vapor de guerra Maria Anna e outro em Cabo Delgado pelo cutter de guerra *Andorinha*.»

— O Sr. Dr. Ignacio foi portador de um valioso presente enviado pelo nosso ministro em Paris o conde de Paiva ao nosso monarcha.

O presente consiste n'uma espingarda com que o celebre caçador de leões Julio Gerard se defendeu de um leão ferido por elle, e da faca de mato com que acabou de matar a fera.

A arma foi quebrada pelo leão, que a agarrou com os dentes na occasião em que o intrepido caçador se defendia com ella.

— O Sr. Antonio Feliciano de Castilho, distincto poeta, foi prevenido pelo marquez de Souza, camarista de S. A. a princeza imperial do Brasil, e seu augusto esposo o conde d'Eu, de que SS. AA. o receberiam no palacio de Belém, teve a honra de ser apresentado aos augustos principes, que lhes fizeram saber que S. M. o Imperador do Brasil lhes recommendára fizessem conhecimento com esta illustração portugueza a quem ella fallara quando o Sr. Castilho fôra ao Rio de Janeiro.

— O Sr. Dr. Bernardino Antonio Gomes, medico da real camara, não acceitou o titulo de barão com que sua Magestade el-rei o quiz agraciar.

E' costume conferir este titulo ao primeiro medico da real camara, lugar que occupa o Sr. Dr. Gomes depois de fallecimento do barão da Silveira.

— Ja está á venda na livraria Morés, no Porto, o novo livro do Sr. Camillo Castello Branco—*Esboços de apreciações litterarias*. Este precioso volume encerra em si juizos criticos do inspirado romancista sobre alguns poetas e prosadores contemporaneos, e estes são os Srs. Francisco Martins de Gouveia, Pinto Ribeiro, Ernesto Biester, D. João de Azevedo, José Barboza e Silva, Coelho Louzada, Manoel Roussada, Ignacio Pizarro, Rebello da Silva, Bulhão Pato, Julio Cesar Machado, Soares de Passos, marqueza de Alorna, Faustino Novaes, Moraes Sarmento, Gomes Monteiro, Theophilo Braga, Ramos Coelho e Sinval.

— Desde que a sociedade *A Providente* de seguros mutuos sobre a vida se estabeleceu, que foi em 4 de agosto do anno passado, ainda mez nenhum alcançou tão forte subscripção como a que obteve neste mez de junho passado, que foi de 153;181$500, em 170 subscripções.

O total até 30 de junho é de 1871 subscripções por um capital de 903:704$.

— Afim de assegurar que as despezas que o estado faz com a educação do clero destinado ás missões ultramarinas não sejam inutilmente realisadas,—d'ora avante nenhum alumno será alli admittido sem que previamente, por escriptura publica, seu pai, tutor, ou outra qualquer pessoa se obrigue a pagar á fazenda a quantia de 144$ por cada anno que o mesmo alumno estiver no collegio, se d'elle sahir sem ter recebido as sagradas ordens, ou se depois de ordenado e inteiramente habilitado não fôr para o ultramar onde deverá exercer o ministerio sagrado, ou empregar-se no ensino em qualquer seminario ecclesiastico, ao menos por tempo igual ao que tiver estado no dito estabelecimento.

Foi no dia 4 do corrente á assignatura real e decreto permittindo que o banco *Minho*, (de Braga,) podesse começar as suas operações, visto haver realisado a necessaria parte do seu capital.

— Verificou-se no dia 4 a digressão do ministro da marinha e outros funccionarios do seu minister o aos planos inclinados.

— A companhia de caminho de ferro do sul já tem no Tejo o vapor de grande força *Carlos Fernando*, para a navegação entre o Barreiro e Lisboa.

— Pela fragata *D. Fernando* são enviadas para Moçambique, 30 peças de artilharia de differentes calibres para guarnecer as fortalezas d'aquella provincia.

— Houve ha dias na linha ferrea de Douvres a Londres um desastre que causou a morte a muitas pessoas e ferio outras. N'um dos wagons ia o Sr. Thomaz de Moraes Sarmento, filho do visconde de Moncorvo. Este cavalheiro recebeu tambem algumas contuzões, mas nenhuma de gravidade.

— A companhia dos omnibus visto ter-se lhe acabado o privilegio, vai reformar os seus estatutos.

— Consta que se trata definitivamente de organisar uma companhia de trabalhos de exploração no lugar de Troia, em Setubal.

Este commettimento gigante e patriotico deve se ao Sr Nicoláo de Brito, mancebo de superior talento, cujo genio emprehendedor e peregrino engenho fazem augourar o melhor resultado para empreza de tanta utilidade.

E depois são tantos os documentos que trabalhos incompletissimos espalharam já por mãos de uns e outros, que quando mesmo se não enriqueçam as sciencias e as artes por via de taes trabalhos elles bastam para garantia de propriedade da companhia que se vai organisar.

— Assevera pessoa bem informada que estão abertas as negociações para um tratado de commercio entre Portugal e a França.

As nossas relações com aquelle imperio crescem rapidamente, e é de suppor que a proxima exposição, que tornará reciprocamente conhecidos os productos naturaes e artificiaes dos dois paizes, contribuirá fortemente para dar vigorosamente impulso ao nosso commercio com a França; — um tratado, pois virá, muito a proposito.

— Já chegaram a Lisboa 10 wagons carregados de productos francezes para a exposição internacional.

Consta que vieram carroageus e outros grandes volumes. O regulamento para a sua expedição é que ainda não veio.

— Os moradores d'uma freguezia do Porto, pretendem cotisar-se, para levantar um grande arco triumphal, na occasião de abertura da exposição.

— Consta que Mr. E. de Gerando, respeitavel consul de França no Porto, foi nomeado commissario imperial junto a nossa exposição.

— O director geral da instrucção publica Dr. Adriano Machado e Amorim chefe da primeira repartição foram no dia 4 visitar ao Calvario o edificio aonde deve no proximo anno lectivo começar a funccionar ja escola normal primaria do sexo feminino.

— Asseveram que as obras da fortificação das margens do Tejo vão em breve começar.

Consta que as primeiras d'estas obras serão feitas no castello d'Almada, aonde serão collocados dous rodizios de 200, cinco peças de 100, e apetrechos sufficientes para uma guarnição de 50 soldados de artilharia.

O vapor *Norfolk* sahio no dia 8 deste mez para os portos d'Africa. Vão n'elle differentes empregados civis e militares do ultramar aos quaes haviam findado as licenças com que se achavam na Europa. Tambem seguiram no mesmo vaso alguns colonos e degradados com differentes destinos.

— O Sr Facio, ministro do Mexico junto ás côrtes de Hespanha e Portugal, portio de Lisboa para Madrid, acompanhado pelo Sr. Soveral, nosso ministro junto a côrte de S. M. Catholica.

— A verba de tresentos contos, que foi votada para as obras de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) ja esta gasta, sem que as obras estejam concluidas.

Conta que em vista das reclamações que tem chegado ao governo, para as obras não pararem, este vai decretar um novo emprestimo de mais de cem contos de réis para as mesmas obras.

— A esquadrilha que ha mezes sahio de Lisboa para os portos do Brasil e Montevidéo, espera-se no Tejo até ao dia 15 deste mez actual.

— Os tabacos despachados na alfandega de Lisboa renderam 1,638:460$284, nos seis mezes que findaram a 30 de junho.

Junte-se algumas pequenas verbas que entraram no cofre da alfandega do Porto, que poderão preencher talvez 1,650:000$000.

— Acham-se desde o dia 5 collocados sete pára-raios que devem defender o edificio onde se acha a alfandega de Lisboa.

— Acham-se tambem concluidas nas officinas do caminho de ferro mais duas estações ambulantes postaes, mandadas construir pelo governo.

Além destas, estão-se montando mais quatro nas mesmas officinas.

— No paquete dos *Açores*, chegado no dia 4, vieram a seu bordo o marquez da Ribeira-Grande, e seu filho o conde do mesmo titulo.

— Espera-se que S. M. a rainha a Sra. D. Maria Pia tenha o seu bom successo até o dia 25 de agosto.

— Teve lugar no dia 5 no paço a ceremonia da investidura de S. A. o infante D. Augusto na ordem de Santo André, da Russia.

— O Sr. Luiz Soemann, remetteu de Paris á secção de mineralogia do museu nacional, uma collecção de mineraes, a qual contém 47 especies, todas d'um subido valor, muitas das quaes ainda não estavam representadas naquelle estabelecimento.

— Falleceu na ilha Terceira no dia 18 do mez ultimo o commendador Antonio Borges Leal Côrte-Real.

O illustre finado era coronel das extinctas milicias, e foi um dos Terceirenses que assistio á acção da villa da Praia da Victoria.

— Entrou no dia 4 no Tejo, o vapor de guerra americano *Kearsage* que destruio em um combate o corsario *Alabama*.

— O duque de Saldanha veio um destes dias a Lisboa; esteve no conselho de estado e depois com el-rei. S. M. deu-lhe as tres medalhas de ouro ultimamente creadas, tirando uma da sua farda, e dizendo ao duque que era a que elle costumava trazer.

— A comitiva do Sr. conde d'Eu foi muito considerada por el-rei D. Luiz, que condecorou todos os membros della.

— Consta que o Sr. Eduardo Clarke, nosso consul em Kanagawa, no Japão, vai publicar em Inglaterra as suas impressões de viagem á Extremadura e ao Minho, onde descreverá os nossos costumes e usos e os principaes monumentos e estabelecimentos publicos do paiz.

— No Porto parece que vai crear-se uma sociedade, cujo fim é fornecer generos alimenticios que serão vendidos aos socios por menores preços do que os do mercado.

— Alguns Portuguezes residentes no Brasil promovem uma subscripção entre os seus compatriotas naquelle imperio, para a compra de uma espada de ouro cravada de brilhantes, com que tencionam brindar o ex-governador da torre de Belém, demittido em consequencia de ter mandado fazer fogo sobre navios federaes.

— O conde d'Eu e a princeza do Brasil deixaram 150 libras para serem destribuidas por todos os criados da real casa que estiveram a seu serviço todo o tempo que durou a sua estada nesta côrte e palacio de Belém. Ao almoxarife do real palacio de Belém dizem que tambem suas altezas offertaram um valioso *souvenir* á sua retirada.

— O Dr. J. G. Avellar relatou a' nossa sociedade das sciencias medicas um caso singularissimo de ruptura do coração acontecido a José da Costa, de 82 annos de idade, natural e residente em Bemfica. O doente entrou para o hospital com um pequeno padecimento sentindo incommodos gastricos. Com a applicação de algumas limonadas foi restabelecido em quatro dias, e quando ia a sahir do hospital, alegre e satisfeito, ajoelhou, e sem dar siquer um grito cahio para o lado sem vida! Fez-se-lhe a autopsia, findas 24 horas, e reconheceu-se que o desgraçado fôra victima de uma ruptura expontanea de coração, crendo-se que as aberturas que este apresentava se fizeram todas n'um momento em toda a espessura da parede ventricular. Pode-se talvez dizer, em expressão vulgar, que o desgraçado morreu *porque se lhe partio o coração!*

— De Cabo-Verde dizem o seguinte:

« No dia 10 de maio do corrente anno ancorou no porto desta cidade o vapor de guerra francez *Castor*, do qual é commandante o 1° tenente Mr. Requin, *lieutenant de verisseaux*, da força de 120 cavallos, com 84 pessoas de equipagem e quatro artilheiros; este vapor veio de Gorrée por ordem do governador daquella possessão reclamar perante o nosso governador geral a entrega da goleta franceza *Glaneur*, a qual havia sido aprisionada em Cacheu como contrabandista.

« A' vista de tal reclamação, reunio S. Exc. o conselho do governo, e foi por este decidido que o governador de Cacheu entregasse ao governador do Gorée a goleta aprisionada, que nesta fosse içado o pavilhão de França, e que este fosse saudado pela praça de Cacheu com a salva do estylo!

« Quanto, porém, á questão de direito, isto é, se a goleta foi ou não bem capturada, ficou para ser submettido e decidido pelos respectivos governos francez e portuguez. »

— El-rei o Sr. D. Luiz enviou a banda das ordens de Christo e de Aviz ao principe imperial de França e ao conde d'Eu.

A grãa-cruz da ordem da Torre e Espada foi dada ao duque d'Alençon e ao infante hespanhol D. Sebastião.

— Tem de ser reformado, segundo dizem, o projecto da ramal de entroncamento de estrada de Ovar a Oliveira d'Azemeis na estrada d'Ovar á proxima estação da linha ferrea do norte.

— Consta estar submettido ao conselho das obras publicas o projecto de prolongamento da ponte do Barreiro que conduz a' estação do caminho de ferro do sul.

Esta obra tem por fim evitar que seja preciso andar constantemente uma draga profundando as aguas para o vapor que conduz os passageiros de Lisboa poder atravessar a ponte.

— S. M. el-rei o Sr. D. Luiz mandou chamar o nosso bom Taborda, afim de convidar para elle tomar parte em uma recita que um destes dias havera' no paço de Mafra para destrahir S. M. a rainha.

— Em Meixomil, conselho de Paços de Ferreira, deu-se o seguinte facto:

Uma mãi amamentava uma filhinha, e queixa-se de grande abatimento de forças, attribuindo isto a uma cobra que lhe ia de noute sugar o leite, porque a criança não lh'o podia esgotar completamente a ella. Uma noute, a mulher sentio um sybillo. Desceu da cama, acendeu uma luz, revistou toda a casa, e como nada visse, subio de novo para a cama, porém de um pulo tornou a descer do leito. Acabava de descobrir entre a roupa uma cobra de desmesurada grandeza. A pobre mãi ficou extatica sem poder dizer palavra. Depois do primeiro instante de terror. tornou ao seu estado natural, porém o monstro desaparecera.

— Um jornal de Braga conta que na freguezia de Santa Eulalia da Oliveira deu-se um caso estravagante, e que deve ser narrado.

Uma mulher conhecida por beata pôde introduzir-se na igreja daquella freguezia, e depois de ella se ter fechado, poz as imagens dos differentes altares uma atraz das outras, em toda a extensão da igreja. Depois untou com azeite e penteou os cabellos do Senhor dos Passos e collocou-lhe nas mãos o vaso dos santos oleos. A beata depois desta operação evadio-se por uma janella, e foi ter com outras mulheres que a scisma popular elevara á cathegoria de beatas, e disse-lhes que o seu coração lhe prognosticava um grande milagre. O parocho, sabendo disto, corre á igreja, abre a porta do templo, e cahe de joelhos e mais toda a gente que presenciava esta comedia ante o supposto milagre. Porém já tinha decorrido uma hora, e a procissão não sahia; e o parocho desconfiando da beata, revistou-a e encontrou-lhe a chave do sacrario, obrigando-a a confessar o seu indigno procedimento, Todos se retiraram penalisados, e a beata deu em segnida entrada na cadeia de Barcellos.

L.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Entrou hontem em exercicio da suprema governação da provincia o Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranagua', depois de haver prestado o competente juramento perante a camara municipal.

Fazemos votos para que S. Exc. aproveitando os elementos de propriedade de que dispõe a provincia, lhes dê o conveniente impulso em proveito desta porção da familia brasileira que foi commettida a solicitude.

O Exm. Sr. vice-presidente barão do Rio Formoso entregando a administração ao Exm. Sr. conselheiro Paranagua', terminou o seu exercicio; e nos poucos dias de suas funcções houve-se bem, demonstrando um caracter probo e justiceiro em seus actos governativos.

— A nossa associação Commercial acaba de tomar uma resolução que abona-lhe os sentimentos patrioticos, pois com ella nada menos faz que estabelecer o estimulo com o reconhecimento dos bons serviços.

Em sua ultima sessão foi resolvido, que se conferisse o diploma de socio honorario ao heroe do Riachuelo, o Sr. chefe de divisão Francisco Manoel Barroso, bem como que fosse tirado a oleo o seu retrato, afim de ser collocado na sala das respectivas sessões, como manifestação do apreço ao mesmo general, votado pelo commercio desta praça de Pernambuco.

— Na 8ª pagina damos um artigo necrologico do Rvm. Sr. padre Francisco Peixoto Duarte acerca do finado Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

— Apparecem noticias de haver sossobrado uma jangada, sahida deste porto para o da Parahyba, constando que não succumbira pessoa alguma, mas que se perdera não pequena porção de dinheiro remettida para aquella cidade.

— Depois da manhãa se extrahira' a 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II (26ª), sendo o maior premio 6:000$.

— O vapor *Parahyba*, vindo hontem de Alagôas, trouxe jornaes de 1 do corrente.

Tomou posse da presidencia da provincia, no dia 31, o Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel.

— Ainda hontem não funccionou o jury desta cidade por falta de numero legal, reunindo-se apenas 32 juizes de facto pelo que foram sorteados 16 outros, e mandados intimar para comparecerem hoje.

— Deve ter hoje lugar, no Santa Isabel, o espectaculo em beneficio da familia do capitão Pedro Affonso Ferreira, um dos bravos de Riachuelo. Para elle pedimos a protecção do publico.

— Chegou hontem do Rio de Janeiro a corveta ingleza *Satellite*, que vem estacionar em nosso porto.

— Numeração dos bilhetes da loteria 26, offerecidos para auxilio das despezas da guerra, pelo thesoureiro das loterias, Antonio José Rodrigues de Souza:

Bilhetes ns. 296, 1135, 1674 e 2659.
Meios ns. 330, 845, 1531, 1764, 2142 e 2863.
Quartos ns. 17, 190, 491, 787, 989, 1047, 1245, 2091, 2291, 2490, 2781 e 2991.

Os bilhetes das loterias 11ª a 25ª produziram 4075$500.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 29 de julho de 1865. — J. R. de Souza.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 2 de agosto de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 1 de agosto:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Joaquim de Souza, Manoel Francisco Soares, Francisco Raphael de Souza e Rufino Teixeira Cavalcanti, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Francisco Ferreira ou Leonardo José de Medeiros Lins, para averiguações sobre crime de furto; e Lourenço, escravo de Elyseu de Souza Martins, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Urbano Cypriano Leoncio, para correcção, e Dino, escravo de Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, a requerimento do procurador deste.

A' ordem do da Boa-Vista, João José da Penha, para recruta.

A' ordem do do Poço, Francisco Antonio do Paraizo para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 24 ao dia 30 de julho de 1865.

DIA 24 AO DIA 30	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam.......	80	50	11	-	2	2	18	10	111	62	173
Entraram........	7	6	2	-	1	-	-	1	-	-	
Sahiram........	7	2	2	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram......	3	1	11	-	-	-	1	1	-	-	
Existem.........	77	53	11	-	3	2	17	10	108	65	173

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 173, sendo 108 homens e 65 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3|4, 6 3|4, 7, 6, 7, 6 3|4, 6 3|4, pelo Dr. Ramos.

As 10, 10, 10, 10, 8 30, 10, 7 3|4, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
João Tavares da Silva; hepatite chronica.
Luiz Carlos Pereira; tuberculos pulmonares.
José Pereira; phtysica pulmonar.
Joanna; dilatação da aorta.
José Vicente Nogueira; myelite.
Francisca Benedicta da Conceição; tuberculos pulmonares.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 31 de julho de 1865:

Existiam 355; entraram 12; sahiram 6; existem 361; a saber: nacionaes 269; mulheres 6; estrangeiros 26; mulheres 2; escravos 53; escravas 5; total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 184.

Movimento da enfermaria no dia 1° de agosto de 1865.

Tiveram alta:
João Gonçalves de Souza Travasso.
Manoel Francisco Pereira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, entrado de Maceió: Francisco Bezerra A. H. Cavalcante sua avó e 2 manas, Francisco C. das Neves e 1 filho, 4 escravos de F. B. X. Cavalcante, Maria Joaquina da Conceição, Adelaide Maria dos Prazeres, Claudino Affonso de Carvalho, José de Lima Cavalcante, Nataniel Fernandes de Araujo, e Custodio José Carneiro.

— Passageiros do hyate brasileiro *Santa Cruz*, sahido para o Aracaty: José Raymundo de Carvalho, Antonio Bezerra da Costa, e Antonio Bezerra de C. Filho.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 1° de agosto:

Brigadeiro, Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond, Rio de Janeiro, 73 annos, casado, Boa Vista; hydropericardite.
João José da Costa e Silva, Portugal, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropezia.
Galdino Francisco do Rego, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; turberculos pulmonares.
Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José.
Ursula das Virgens Bastos, Pernambuco, 90 annos, solteira, Recife; diarrhea.
José, Pernambuco, 6 annos, S. José; hydropezia.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 12 DE ABRIL DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs.: Thomaz de Aquino, Gustavo do Rego, Dr. Miranda e Santos, faltando com causa os Srs.: Dr. Sarmento e Barros Rego, e sem ella os Srs. Costa Monteiro e Silva do Brasil, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Thomaz de Aquino pede a palavra, e diz que em sessão de 28 de março ultimo, deliberou a camara que se propozesse a revogação da postura approvada pela lei provincial n. 552 de 20 de abril de 1863, e tendo esperado pelo officio que se devia dirigir ao Exm. presidente da provincia com o novo artigo da postura neste sentido, não lhe fôra ainda apresentado para assignar, desejava saber a razão de semelhante demora, pois que entendia que as decisões tomadas pela mesma camara deviam ser logo cumpridas.

O Sr. presidente respondendo, declara que o officio fôra feito, mas quando lhe foi apresentado para assignar, já lhe havia constado que o emprezario do serviço da limpeza desta cidade, tendo sciencia da revogação da postura, requerêra a presidencia para protestar por perdas e damnos que lhe podessem provir dessa medida, e por isso demorara o dito officio até que se reunisse a camara para ponderar-lhe a respeito de semelhante facto, e reconsiderar ella na questão, pois que lhe parecia de importancia, e evitar em tempo males e prejuizos que a revogação da postura viesse occasionar; e porque já estivesse na secretaria da camara a petição do emprezario, vinda do governo para informar, mandou o Sr. presidente lê-la, e depois a sujeitou a discussão.

O Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e declara que continúa a oppor-se como havia feito naquella sessão de 28 de março, em que fôra proposta a revogação da postura de que se trata, apresentando em seguida a seguinte proposta, assignada tambem pelo Sr. Dr. Miranda, que sobre a materia largamente fallou:

« Proponho, que não se remetta já a presidencia o projecto da postura de 20 de abril de 1863, em quanto não for nomeada uma commissão, para que, examinando os apparelhos dessa limpeza, declare o seu parecer acerca da utilidade publica dos mesmos relativamente á limpeza dessa cidade, e despejo das materias fecaes; cuja commissão deverá quanto antes ser nomeada, para que não haja demora no serviço publico; a qual tambem deverá obter informações dos estabelecimentos publicos d'onde foram retirados aquelles apparelhos por não preencherem o seu fim.

« Recife, 12 de abril de 1865.—Dr. Miranda.—Rego. »

O Sr. Thomaz de Aquino pede a palavra, e insiste na remessa do officio com a nova postura a presidencia, dizendo afinal que se deixasse por conta da assembléa a revogação ou approvação da citada postura.

Não havendo quem mais fallasse, foi posta a votos a proposta, e approvada, votando contra o Sr. Thomaz de Aquino.

O Sr. presidente nomeia a commissão, indicada na proposta, a qual recahio nos seguintes Srs.: Dr. Miranda, Thomaz de Aquino e major Costa Monteiro.

Deliberou-se officiar ao Exm. presidente da provincia, remettendo a petição do emprezario da limpeza da cidade, Carlos Luiz Cambronne, e dizendo que a camara ia reconsiderar na materia, para o que nomeára uma commissão, e depois que viesse o parecer, decidiria a respeito.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, em solução ao da camara, sob n. 7, no qual representava sobre a pratica de serem os presidentes da provincia investidos da posse pelos seus antecessores no palacio do governo, remette incluso por cópia, a mesma camara, o aviso expedido pela repartição do imperio em 14 de março ultimo, declarando que o governo imperial julga abusiva semelhante pratica pelos fundamentos expostos em dito aviso.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que, para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, remetta a camara uma cópia do parecer da commissão, encarregada de examinar o estado da secretaria da mesma camara.—Que se respondesse a S. Exc. que não existe parecer especial acerca do estado da referida secretaria.

Outro do mesmo, dizendo que para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial preste a camara a informação exigida em officio da presidencia de 22 de março ultimo, acerca da petição de Basilio Alvares de Miranda Varejão, devendo ir acompanhada do parecer, que houver dado o advogado da referida camara sobre a dita pretenção.—Que se respondesse a S. Exc. que não foi ainda satisfeita semelhante exigencia por ter sido a petição de Basilio submettida a uma commissão, e esta não apresentou ainda o seu parecer, logo que o fizesse, seria prestada aquella informação.

Outro da camara municipal da villa de Ingazeira, accusando ter recebido o da camara desta cidade, de 25 de janeiro proximo passado, communicando haver o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco, assumido na mesma data as funcções de presidente desta provincia.—Inteirada.

Outro da camara municipal de Villa-Bella, respondendo ao que lhe fôra dirigido em 35 de janeiro ultimo, pela camara desta cidade, declara ficar sciente de haver o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco, tomado posse da presidencia desta provincia, naquella data.—Inteirada.

A commissão de policia apresentou o seguinte parecer, que foi approvado, mandando-se fazer o respectivo termo de contrato, e convidando-se aos proprietarios do *Diario de Pernambuco* para comparecerem no dia 19 do corrente, afim de o assignarem.

A commissão de policia, acerca da proposta de Manoel Figueiroa de Faria & Filho, datada de 23 de março do corrente anno, em que, na qualidade de proprietarios da typographia do *Diario de Pernambuco*, se offerecem para arrematar as impressões, que devem ser pagas pelos cofres desta municipalidade, e fôra apresentada depois de se ter annunciado que se fazia esse contrato, para que em favor do municipio, apparecessem salutares effeitos da concurrencia: é de parecer que por um termo, que deverá ser lançado no livro competente pelo respectivo secretario deste illustre camara, e assignado pelos proprietarios daquella typographia, precedendo a assignatura desta mesma camara, se realise esse contrato com as seguintes condições:

Primeira.—Os arrematantes dentro de tres dias contados daquelle em que forem entregues na typographia cada um dos originaes, não só farão publicar no *Diario de Pernambuco* todas as actas das sessões da camara municipal do Recife, desde o dia de sua posse até findar-se o quatriennio de suas funcções publicas, inclusive a acta de 4 de janeiro proximo passado, senão como todos os seus editaes, annuncios, circulares, balancetes da receita e despeza mensal, que já foram approvadas nas sessões da camara actual, e as que se seguirem, inclusive os dos cemiterios publicos, e quaesquer outras peças officiaes em que nas mesmas houverem as assignaturas da mesma camara, ou de seu presidente, secretario, procurador, fiscaes e administradores dos cemiterios publicos.

Segunda.—Os arrematantes nesse *Diario* e avulso, dentro de oito dias contados daquelle em que forem entregues na typographia os originaes; farão publicar os diplomas dos deputados geraes e provinciaes, e a acta da apuração geral dos votos para os vereadores, que tem de servir no seguinte quatriennio.

Terceira.—Os arrematantes, dentro de tres dias, contados daquelle em que forem entregues na typographia os originaes; nesse mesmo *Diario* e avulso, não só farão publicar os editaes para a convocação da junta de qualificação e para as eleições que forem mandados pelos juizes de paz deste municipio, e tudo quanto for relativo aos trabalhos dos collegios eleitoraes, senão como os editaes para a convocação do jury, e tudo o mais que referir-se aos trabalhos de cada uma das seis sessões annuaes desse tribunal; sendo que o resultado quotidiano de cada uma das mesmas sessões desse referido tribunal, será somente publicado no *Diario* 48 horas depois de entregues naquella typographia os originaes.

Quarta.—Os arrematantes dentro de cinco dias contados daquelles em que forem entregues na typographia os originaes publicarão em avulso os editaes e circulares da camara municipal do Recife, logo que a publicação dos mesmos fôr exigida pela dita camara; e dentro de quinze dias contados daquelle em que na mesma typographia forem entregues cada um dos originaes; annualmente, não só publicarão tres mil guias para os interramentos que deverão ser encadernadas com talão, senão como mil termos de infracção de posturas municipaes, e dous mil bilhetes para a arrecadação dos impostos de casas de portas abertas, boceteiras e mascates.

Quinta.—Os arrematantes, dentro de trinta dias, contados daquelle em que forem entregues nessa typographia os originaes; não só publicarão em avulso o orçamento relativo e balanço do anno municipal, para serem remettidos a assembléa provincial, dando cincoenta exemplares de cada um destes impressos; senão como as posturas municipaes, e regulamento que forem entregues para serem impressos, dos quaes tambem darão igual numero de exemplares.

Sexta.—O contrato durara por quatro annos, a contar de sete de janeiro proximo passado na razão de um conto de réis annual, e o seu pagamento, a exemplo do que se pratica com o pagamento dos ordenados dos empregados da camara, será feito mensalmente, incluindo-se no pagamento dos mezes posteriores a data em que é escripto o presente contrato no respectivo livro, o pagamento dos tres mezes vencidos a contar de 7 de janeiro do corrente anno, logo que estiverem feitas as publicações das actas das sessões daquelles tres mezes atrazados.

Setima.—Os arrematantes por falta de qualquer uma dessas publicações, e entregas das mesmas; no fim dos dias marcados quer no *Diario* e quer no avulso; incorrerão na multa de dez mil réis, que será descontada no acto de receberem mensalmente o preço do contrato, sem que o mesmo deixe de vigorar em quanto não espirar o tempo de sua duração; e pagarão a sua custa as despezas dessas impressões que pela sua urgente necessidade, a mandado da camara, forem feitas n'outras typographias.

Oitava.—Quer a respeito da publicação das actas da camara municipal, e quer a respeito das outras publicações que tambem deverão ser feitas no *Diario de Pernambuco*, como fica estipulado, não se contarão nos prazos marcados os dias em que não fôr publicado esse *Diario*.

Paço da camara municipal do Recife, 5 de abril de 1865.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda.

A mesma commissão de policia apresentou ainda o seguinte parecer, que sendo posto em discussão, fôra approvado.

Os Srs. presidente Pereira Simões e Santos, declararam votar a favor da 1ª parte do mesmo parecer, que trata relativamente da materia de que fôra encarregado a commissão, e contra tudo o mais que o mesmo contém, por entenderem inconveniente, e incompativel com as deliberações da camara.

A commissão de policia acerca do officio do procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, datado de 31 de março do corrente anno, dentro do qual acompanha o balancete da receita e despeza desta camara relativamente aquelle mez proximo passado, é de parecer que estando o mesmo exacto, com os livros e documentos que se acham recolhidos a contadoria, por ter precedido ao exame de todas as suas parcellas, seja o mesmo approvado para que se lhe dê a respectiva quitação, como prescreve o art. 30 do regulamento de 30 de agosto de 1843, que determina o seguinte:

« Até o dia 5 de cada mez apresentará o procurador o seu balancete ou conta corrente do mez antecedente, cujos artigos, assim da receita como da despeza, serão conferidos com os lançamentos feitos nos respectivos livros, e achando-se conforme a camara lhe dará quitação. »

Ao passo que o dito ex-procurador a ser substituido pelo actual que se acha no exercicio de suas funcções, deixa o que é inherente ao seu emprego na melhor ordem, pontualidade e demonstração das habilitações que sempre teve para continuar no exercicio do mesmo; pois que durante o seu cargo até fizera mais do que era de suas attribuições, como fosse ter proporcionado a contadoria todos os esclarecimentos para que fosse systematisada a escripturação desta camara municipal, que de alguma fórma era tão confuza; dividindo-se em tres caixas as differentes verbas de entradas dos dinheiros e titulos que representam o cofre dos fundos de reserva, e se denominavam—caixa de depositos de letras,— e —caixa de arrecadação—; onde em conta corrente especial com cada uma destas tres caixas, a primeira vista se reconhece o estado de qualquer uma das mesmas, e dest'arte evitou-se a confusão do antigo systema de uma caixa, em que lançando-se addicionalmente todas as entradas em uma só columna, embora pertencessem a differentes titulos, occasionava a falta de clareza na especialidade de cada um dos mesmos, ter feito crear-se systematicamente a escripturação dos livros dos registros dos impostos das casas de porta aberta, jogando estes por annos financeiros, com os da receita, onde com brevidade, e poupando-se trabalho a contadoria de abrir conta corrente com cada um dos devedores de pequenas quantias de dous e quatro mil reis em que importam esses impostos, se verifica fielmente a divida activa de cada um dos collectados; e não só ter ainda systematisado, e creado a escripturação dos cemiterios publicos, que até era feita de seu punho, e não era então conhecida; organisado systematicamente os balanços, orçamentos e tabellas explicativas, que annualmente se apresentam a assembléa provincial, se não como naquillo que era de suas funcções, tem sempre procurado effectuar as arrecadações pelos meios a' seu alcance, ter sido sempre assiduo durante o tempo em que servio, tanto que nunca pequeren licença alguma; prestado suas contas com toda a clareza e exactidão, como provam os pareceres das respectivas commissões de policia, e haver tambem poupado as rendas do municipio, pois que por occasião do casamento de SS. AA. a princeza imperial e o conde d'Eu, estando autorisado pela camara transacta para dispender a quantia de 6:000$ com os festejos religiosos e profanos, que se fizeram pela grande importancia desse consorcio, sendo os mesmos feitos com a decencia e solemnidade precisa, apenas despendeu a quantia de 3:960$900, como está demonstrado no balancete correspondente a dezembro do anno proximo passado, que já fôra approvado por esta Illma. camara, pelo contrario fôra nomeado para o exercicio do cargo que é hoje occupado pelo seu successor; e depois do membro da respectiva commissão, o vereador Mello Cavalcante, na decima-primeira sessão extraordinaria de 15 de abril de 1841; haver apresentado a sua proposta, que, depois de lida, deliberou-se que ficasse sobre a mesa, afim de se extrahir cópias para destribuirem pelos Srs. vereadores, para depois entrar em discussão, e fôra escripta nos seguintes termos:

« O abaixo assignado, nomeado membro da commissão de exame das contas apresentadas pelo procurador, foi-lhe necessario, para proceder a esse exame, e fundamentar o seu parecer, recorrer aos livros, papeis e mais documentos que existem nesta camara; relativamente a receita e despeza; e então com admiração teve de notar a completa desordem do archivo, se archivo se póde chamar (como a todos foi patente na casa da rua do Cabugá) um montão de papeis envolvidos com lixo, e postos em o canto de um quarto da casa sem a menor ordem e arrumaço. » Eis, pois, o que tem a commissão de policia abaixo assignada, a declarar, para que além da quitação que se deve dar ao ex-procurador, a bem da verdade em todo o tempo se combine o estado do archivo que fôra pelo mesmo entregue ao novo procurador, na presença do pró-presidente desta illustre camara, com aquelle em que se achavam as cousas antes do exercicio do seu cargo, e se faça á devida justiça a quem a merecer.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de abril de 1865.—Thomaz de Aquino Fonseca.—Dr. Joaquim José de Miranda.

Constando do balancete apresentado pelo ex-procurador, o qual fôra agora approvado, que existia um saldo a favor da receita de 2:370$076 foi pelo mesmo apresentado o dito saldo, e depois recolhido ao cofre, bem como a quantia de 2:665$, proveniente de deposito que tinha elle em seu poder.

Em seguida deliberou a camara que se fizesse termo de exoneração do fiador do ex-procurador.

Tendo de ser nomeadas novas commissões, o Sr. presidente declarou que subsisteriam os mesmos Srs. vereadores nas que occupavam, havendo sómente a differença de passar o Sr. Thomaz de Aquino, da de policia para a do cemiterio publico da cidade, o Sr. Costa Monteiro desta para a de policia, e o Sr. Gustavo do Rego, para a de petições.

Despacharam se as petições de Balbina Ferreira da Silva, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, João Chrysostomo Pacheco Soares, José Antonio da Costa, José Antonio Ferrão de Figueiredo, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José Pacheco de Medeiros, Ludgero Teixeira Lopes, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.

Declaro em tempo que se mandou chamar o Sr. vereador supplente Antonio Pires Ferreira a tomar assento. Boaviagem o declarei.—Pereira Simões, pró-presidente.—Rego.—Fonseca.—Dr. Miranda.—Silva do Brasil.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 31 de julho de 1865.

ACTIVO.

Apolices da divida publica........	708:672$481
Estrada de ferro de Pedro II......	160:000$000
Estrada de ferro da Bahia........	131:074$706
Deposito	80:000$000
Joias depositadas.	5:735$280
Titulos depositados.	60:988$930
Letras depositadas.	34:216$810
Letras caucionadas	9:790$000
Letras descontadas	1:011:670$841
Letras á receber	44:659$280
Letras protestadas	207:268$150
Banco da Bahia N/C	159:923$668
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro..................	28:191$160
Remessas	1:645$200
Aluguel de casa	1:575$000
Fornecimento	5:000$000
Juros..............................	4:514$974
Despezas geraes.	7:200$565
Caixa	865:580$585
Reis....	3,527:739$630

PASSIVO.

Capital.		2,000:000$000
Emissão { Em circulação.....	436:400$	
{ Em caixa..	600$	
		437:000$000
Depositos da direcção		80:000$000
Letras por dinheiro recebido a juros		102:000$000
Contas correntes com juros . .		349:483$703
Contas correntes simples..........		13:781$120
Fundo de reserva.		117:237$650
Titulos em caução		107:212$990
Knowles & Foster, (de Londres.)		15$270
Banco da Bahia S/C		164:195$873
Massas fallidas á cargo do Banco.		8:837$210
Dividendos.		2:690$000
Juros da garantia de emissão.		21:260$000
Premios de saques e remessas. .		1:052$101
Descontos......................		122:673$413
	Réis.	3,527:739$630

Estado da caixa.

Em ouro amoedado		317:117$000
Em notas do thesouro de 10$000		57:300$000
Em ditas menores de 10$ . .		64:645$000
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil.		419:090$000
Em notas do proprio Banco, sendo:		
2 de 200$	400$	
1 d. 100$	100$	
2 de 50$	100$	
		600$000
Em prata e cobre.		6:858$585
	Réis.	865:580$585

Demonstração da emissão.

1127 notas do valor de 200$000		225:400$000
1590 » » » » 100$000		159:000$000
1052 » » » » 50$000		52:600$000
	Réis	437:000$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

COMMUNICADOS.

Dê-se a Cesar, o que é de Cesar.

O probidoso e sempre distincto Sr. coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello, acaba de passar, no dia 21 do corrente, ao Exm. Sr. brigadeiro Francisco Damasceno Rosado, o commando das armas d'esta provincia, que interinamente exerceu desde fevereiro d'este anno.

Pois bem; parecendo não ser tão proprio congratular ao funccionario publico quando elle entra para o exercicio do cargo, como quando o deixa assim cheio de louvor, como o Sr. coronel José Maria, julgamos por isso, que agora é a occasião mais conveniente e propria para darmos a este militar honrado, e honrador da nobre classe, a que pertence, os devidos parabens pela actividade, zelo, pericia e probidade, que lhe são congenitas, e que mostrou no exercicio e desempenho do cargo, para que a lei o chamou.

A prompta e muito valiosa coadjuvação prestada pelo Sr. coronel José Maria na organisação dos dous briosos corpos de Voluntarios da Patria d'esta provincia, as outras providencias por elle dadas para o embarque d'esses dous batalhões, bem como de todos os outros, que daqui seguiram para a côrte, sua incansabilidade no multiplicado trabalho do expediente da secretaria das armas, seu comparecimento a toda hora, onde era necessario, são realmente serviços superiores a sua avançada idade, e por isso muito dignos de maiores encomios e do mais sincero reconhecimento e gratidão do paiz a que são prestados.

Não deve, porém, causar admiração, que assim se portasse agora o Sr. coronel José Maria; pois que assim tem elle se prestado sempre em todas as mais commissões, que lhe tem sido dignamente confiadas.

Principiando o nome do Sr. coronel José Maria a ser conhecido desde o glorioso dia 6 de março de 1817, em que elle tanto se distinguio com os heróes que deram o primeiro grito de liberdade nesta provincia, prestando elle, d'então para diante relevantissimos serviços ao paiz, já como deputado á assembléa geral, já como director do arsenal de guerra d'esta provincia, já como commandante por differentes vezes do Presidio de Fernando, já, em uma palavra por todas, como incumbido de muitas outras commissões honrosas e importantes, por tudo isto estaria, e deveria estar o Sr. coronel José Maria muito mais elevado, seria mesmo hoje um grande vulto no paiz, se não fosse tão austero em sua moralidade, se não fosse tão fiel respeitador dos dictames de sua consciencia, se, finalmente, não tivesse tanta honra e dignidade na pratica de seus actos, quanto na theoria de suas idéas e palavras.

O Sr. coronel José Maria não tem sabido, ou não tem querido sacrificar a honra para conseguir as honras: elle sabe que a honestidade nas maneiras sem a honestidade nos costumes não é senão uma verdadeira hypocrisia.

Se não fôra uma verdade o que avançamos, não estaria o Sr. coronel José Maria sentado no senado? Pois quem não sabe, que, quando o corpo eleitoral de todo o imperio votava nos candidatos de sua escolha, gosava o Sr. coronel José Maria na sua provincia natal—Parahyba—tanto conceito, que em quatro eleições para senadores entrou elle sempre em primeiro lugar nas listas triplices, sem que para a escolha pelo governo imperial das regencias, declinasse de suas convicções na camara, que representou pelo tempo de taes eleições em duas legislaturas; apezar das insinuações de alguns amigos do governo imperial d'esse tempo, que o desejavam ver do seu lado ministerial e no senado?

Com isto que dissemos do Sr. coronel José Maria não se offendam os homens hoje das altas posições sociaes: não, são phrases que podendo ter applicação aos que por ventura se elevassem sem merecimento proprio, admittem por isso muitas e honestas excepções.

Embora, pois, tenha o Sr. coronel José Maria sido votado ao esquecimento, embora tenha soffrido ingratidões e injustiças dos homens do governo, com tudo seu merito será sempre apreciado, reconhecido, e confessado por aquelles dos seus concidadãos, que souberem que sem honra pessoal, honras não honram.

A modestia do Sr. coronel José Maria, não se offenda com este elogio que aqui lhe tributamos, digne de acceita-los, porque não fazemos mais, do que repetir o que é já sabido por todos, e agora confessado um seu

Apreciador.

Está em luta a obstinação com a justiça, e de tal fórma, que faz medo contar esta luta de iniquidades.

Alguns credores do commerciante Joaquim da Silva Boa-vista, tomaram uma tal ogerisa ao dito commerciante, que facilmente conseguiram do Dr. juiz do commercio abrirem-lhe fallencia, sem que elle houvesse cessado seus pagamentos!

Assusta dizer sobre que fundamentos foi aberta a dita fallencia; mas devo dizer, e o digo, sobre contas de livros dos ditos credores que não estavam assignados por Boa-vista, e que além disto resam diversas transacções, em diversas épocas, e de diversas naturezas.

O commerciante aggravou da respectiva sentença, e o Exm. presidente do tribunal do commercio por um provimento doutrinal mandou que o juiz reformasse a dita sentença, e que fosse aberta a casa e entregue ao mesmo Boa-vista.

Se não houvesse capricho e despeito, tudo se reduziria a uma violação de lei, e a um desaggravo da mesma lei; isto é, uma sentença de declaração de quebra fora dos termos formaes da lei, e um provimento superior mandando revogar esta sentença por ser contraria ao direito.

Mas o capricho e o despeito, que são verdadeiros invasores das regras de direito e da justa apreciação da justiça, como moveis de paixões ignobeis, de novo insendiaram o desejo do mal, e eis de novo o juiz, não obstante aquelle douto e superior provimento decretando segunda fallencia nos proprios autos da primeira!

Esta segunda fallencia processada nos proprios autos da primeira fallencia, tem uma significação bem viva; é para mostrar a infallibilidade da sentença revogada, e a *falsa doutrina* do provimento revogador, facto que se deu a entender claramente em pleno auditorio, quando se dava a segunda justificação para a nova fallencia.

Nova fallencia em uns autos findos por um provimento superior, requerida por um novo credor, é cousa que só se explica por um despeito formal as ordens superiores, e as leis reguladoras do processo!

Igual a isto, ou peior do que isto, são os novos fundamentos de que se servio o Dr. juiz do commercio para declarar a segunda fallencia do dito commerciante.

O primeiro fundamento, é uma letra que se venceu e não foi paga por Boa-vista, durante o tempo em que esteve a casa fechada em virtude da sentença revogada, e antes do provimento superior que a revogou.

O segundo, é o depoimento de diversas testemunhas, que posto sejam suspeitas por serem caixeiros dos credores, comtudo affirmaram em contestação, que Boa-vista não só tinha credito na praça antes de se lhe haver fechado a porta, como mesmo pagava as suas letras em dia, sendo que fazia tambem pagamentos por conta de livros.

Ora, estes fundamentos reforçados pela sabia theoria decisiva do dito provimento, segundo o direito, deviam proceder de fórma á pôr termo a obstinação dos credores, que já reagem contra a autoridade do proprio provimento, o que é uma indecencia acintosa!

Mas o fim que se deduz desta serie de recalcitrações é pouco mais ou menos este; eis abaixo a autoridade do provimento; eis por terra o credito de Boa-Vista; e eis de novo sendo fechada a porta de sua loja, não obstante estar esta nova fallencia pendente por novo aggravo, que ainda não foi decidido pelo mesmo Exm. presidente!!

Desta constante depreciação da lei e de actos superiores, resultou agora apparecerem quatro relações que costumam acompanhar as fazendas compradas a dinheiro ou a credito, assignadas por Boa-Vista, a que chama o Dr. juiz do commercio conta de livro, quando aliás estas relações ou factura não produz obrigação alguma em direito, antes se limita somente a dizer que houve remessa de fazendas de um negociante a outro e recebimento dellas.

E' pois com estas e outras banalidades que se pretende vencer Boa-Vista, no ardente empenho de se lhe querer dar uma morte civil a todo transe. Conta de livro assignadas por Boa-Vista não póde existir, e a que apparecer é falsa.

Esta verdade resulta ainda do facto de ter Boa-Vista provocado a todos os seus credores pelos *Diarios de Pernambuco* dos dias 23 de junho deste anno e 29 do mez proximo passado, para que lhe apresentassem letras vencidas ou qualquer outro titulo equivalente que seriam pagos avista, sómente appareceram os Srs. Monteiro Lopes & C. no dito dia 29, com uma letra a vencer neste dia, e que fôra por Boa-Vista paga incontinente.

Vê-se, portanto, que não é por falta de credito de Boa-Vista, e nem por haver elle cessado seus pagamentos, que se lhe tem aberto duas fallencias, antes são ellas devidas ao enredo caprichoso de alguns de seus credores por uma combinação artificiosa e malefica, que de dia em dia vai crescendo em proporção que Boa-Vista se vai defendendo com a lei e com as autoridades superiores.

Finalmente para Boa-Vista mostrar á fundo esta enredada infamante, basta dizer que tendo requerido vestoria e arbitramento nos damnos causados em sua loja pela dita sentença revogada, em todo o tempo que esteve fechada em virtude della, todos os arbitros avaliaram estes damnos em 10:900$, juizo que fôra proferido pelo arbitro de Boa-Vista, e confirmado pelo arbitro e desempatador de seus credores!!!

Note que a perseguição de Boa-Vista é tão flagrante e destituida de fundamento, que até dous de seus dignos credores protestaram contra a declaração desta calculada fallencia.

Persigam e promovam novas perseguições, certos de que acima dos persiguidores, está Deus e a lei.

* * *

CORRESPONDENCIAS

Povoação do Tacaratu', 27 de julho de 1865.

Srs. redactores. — Recorro a Vmc. para que me façam o especial obsequio de publicar pelo seu conceituado jornal a seguinte correspondencia:

Seguindo eu desde menino a politica; tendo tambem adherido a actual politica ligueira, que em sua organisação tinha por programma o desenvolver o progresso moral e material do paiz; garantir o direito individual e de propriedade; em summa melhoramento de todos os negocios do mesmo paiz, que a seu vêr mal andava com as passadas administrações do partido decahido; como muitos outros esperei e tenho esperado pela realisação de taes beneficios. Vejo, porém, Srs. redactores, que vamos de mal a peior, e que o melhoramento unico realisado tem sido no arranjo dos espertos e na sustentação do poder de individuos, que abusam de sua posição, e servem-se do actual predominio para perseguir e inutilisar os seus desaffectos sob a capa da lei, ao passo que verdadeiros criminosos, desertores e vadios, passam a vida tranquilla sob a protecção das mesmas autoridades e dos potentados que sobre ellas mandam.

Nascido no lugar Riachão, da freguezia de S. Bento, passei me ainda menino para a povoação de Tacaité, onde tenho vivido pelo espaço de 17 annos; nunca commetti crimes; jámais tive rixas ou lutas com pessoa alguma, respeitando a todas as leis e autoridades. Sendo casado, com tres filhos, agricultor, proprietario de terras e tres casas, negociante de fazendas, criador com seis escravos, fui sempre respeitado, no dominio de meus adversarios politicos nunca tive o menor incommodo, e jámais passou-me pela idéa, que subindo ao poder os homens do partido a que tenho pertencido, podesse eu ser incommodado por qualquer modo. Quanto, porém, se engana a mente humana!

Devotado ao odio de um terrivel potentado, vejo-me separado violentamente de minha consorte e como réo de policia, perseguido, e minha casa continuamente cercada por tropas, para, segundo me consta, prenderem-me para recruta, porque assim o quér o meu figadal inimigo; e tal é o empenho de minha prisão, que para ella veio ordem especial aos delegados de Caruaru' e do Brejo do Sr. Dr. chefe de policia, cuja boa fé foi sem duvida illaqueada para se lhe poder obter semelhante ordem.

Revolta só o pensar, Srs. redactores, que assim se proceda com um cidadão pacifico, proprietario, agricultor, criador, negociante, eleitor, e que já foi juiz de paz, casado, e com filhos, ao passo que verdadeiros réos de policia nem de leve são incommodados, e vivem commodamente no mesmo lugar, onde assim sou perseguido. Se o Sr. Dr. chefe de policia quér mostrar a sua actividade contra os criminosos com ordens especiaes, mande prendê-los na mesma povoação de Tacaité, que é um verdadeiro arraial de réos de policia, e onde em larga escalla se encontram, e moram criminosos de morte, furto, desertores da armada e exercito, vadios de toda a especie e excellentes recrutas, que fugidos da policia de outros lugares, alli estão formando um abundante viveiro. Mas estes tem em seu favor a valiosa e alta protecção de meu tyranno perseguidor; e isto basta para que sejam respeitados pelas autoridades da actualidade encarregadas do melhoramento do paiz. Pretendo ir breve a essa cidade apresentar-me aos *Srs.* presidente e chefe de policia, e provar-lhes com documentos a injusta perseguição que se me faz, e que a não cessar me atirará talvez n'um campo, em que não desejo collocar-me. (Isto é tirar a venda a quem não quer vêr).

Basta por ora.

Muito lhes agradecerá, Srs. redactores, a publicação desta—O seu respeitador attento

José Leopoldino de Pontes.

Illms. Srs. redactores.—Um dos correspondentes desta provincia para o *Jornal do Commercio, em seu zelo pela extincção da afilhadagem e do patronato*, diz em sua carta publicada no *Jornal* de 22 do corrente, que um Sr. Carneiro da Rocha (agradeço o tratamento), ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro, nem se abalou com o *aviso* expedido pelo ministerio da guerra chamando á côrte, os officiaes de engenheiros que não estavam ao serviço do mesmo ministerio.

Em attenção ao publico, e para que não passe sem contestação o que affirma o citado correspondente, é de meu dever declarar que não oppuz a menor objecção ao citado aviso; e que me dispunha a cumprir, como até hoje o tenho feito, o meu dever quando o Exm. Sr. presidente da provincia mandou que não seguisse, visto achar-se com assento na assembléa provincial o digno engenheiro fiscal Dr. Buarque de Macedo, e não haver engenheiro que me substitue na fiscalisação da estrada de ferro.

Conservei-me portanto na commissão em que me achava em virtude de ordem da presidencia e até o dia 26 de maio, em que se encerrou a assembléa legislativa desta provincia.

Estava decidido a partir no primeiro vapor que por aqui passou em principio de junho, quando por um aviso do ministerio da guerra tive ordem para continuar a servir na mesma estrada.

O correspondente foi, portanto, mal informado quando attribuio á minha continuação nesta provincia á influencia de amigos, e é incapaz de provar que eu tivesse dito a alguem, uma palavra se quer, em que mostrasse desejo de escusar-me a seguir: tenho onze annos de serviço militar, e até hoje ainda não soube o que foi deixar de cumprir o meu dever.

O meu *amigo gratuito* ignora certamente que o corpo de engenheiros conta 120 officiaes, e tendo sido chamados a côrte por um aviso circular todos os que se achavam empregados em commissões estranhas ao ministerio da guerra, sómente trinta pouco mais ou menos se acham em commissões militares e apenas trinta foram destinados aos tres exercitos de Matto Grosso, Concordia, e Rio-Grande do Sul!

A maior parte dos engenheiros militares que se achavam em commissões como a que exerço nesta provincia, continuaram a exercê-las em consequencia de ordens do governo.

Se devo a minha permanencia aqui ao patronato e a afilhadagem, é força confessar que, ou ha comigo um grande numero de collegas igualmente protegidos, ou que foi a bem do serviço publico que o governo deliberou, que continuassemos nas commissões em que nos achavamos. O publico que decida.

E' tudo quanto tenho a dizer ao trecho da correspondencia a que alludi.

Com a publicação destas linhas, muito obrigará Vv. Ss. ao seu constante leitor.

Recife, 31 de julho de 1865.

José Carneiro da Rocha.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæoccidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da!

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Senrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Senr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nen hum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

2 de agosto.

Assucar mascavado Canal — 2$000, americano 2$150, e purgado 2$2.0 por arroba.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23° dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	27:995$202
Idem do dia 2	39:412$510
	67:407$712

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	84
« « com generos.....	117
	201

Volumes sahidos com fazendas.....	123	
» » com generos.....	273	
		396

Descarregam no dia 2 do corrente.
Brigue sueco -*Rio*—mercadorias diversas.
Patacho dinamarquez—*Fortuna*—idem.
Brigue portuguez—*Constante* — idem.
Brigue austriaco—*Souvenir du Havre*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Brigue inglez — *Ann Stamsland* — diversos generos e carvão.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Escuna dinamarqueza —*Dorana*—idem
Brigue hespanhola—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca nacional—*Vdile*—idem.
Barca ingleza—*Orion*—carvão.
Barca ingleza—*Hidalgo*—carvão e pedra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	1:534$745
Idem do dia 2	2:220$175
	3:754$920

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2.

Maceió—19 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante J. J. Marinni.

Rio de Janeiro — 8 dias, corveta ingleza *Sallite*, commandante Corfton.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2ª O arrematante começará os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrera o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação :

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis .... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary a cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço ; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluirá até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 14 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte :

2 canoas grandes de amarello de carregar 1,800 a 2,000 tijollos, a 150$ cada uma ; 1 dita da mesma qualidade que carrega 1,500 tijollos, por 130$: as quaes foram penhoradas por execução de José Ignacio d'Avila contra Zeferino Domingues Moreira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 31 de julho de 1865.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do 2º anno em exercicio da freguezia de Santo Antonio do Recife.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que João Francisco Paes Barreto me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio.—Diz João Francisco Paes Barreto, proprietario do solo em que se acha plantada a casa n. 32 da rua do Senhor Bom Jesus, pertencente a José Alves da Silva Guimarães, morador nesta mesma freguezia, cujo solo pertence ao supplicante por herança paterna, como consta do respectivo inventario ; que tendo de propor acção competente a dito Guimarães, por haver este cahido em commisso, visto como tem deixado de pagar fóros a 9 annos, é mister primeiramente esgotar o acto preparatorio da conciliação, não só para o pedido do commiso, como dos fóros vencidos ; e porque o supplicado esta' fóra desta provincia, e ignora-se o lugar certo de sua residencia, quer o supplicante justificar a ausencia, para que provado, V. S. julgue por sentença, e mande affixar editaes com o termo de 30 dias, para desta fórma ser citado o supplicado para a conciliação na primeira audiencia, depois do referido termo de 30 dias.

Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador bastante, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Na qual petição dei o despacho seguinte :

Justifique-se.—Freguezia de Santo Antonio, 3 de julho de 1865.—Augusto da Fonseca.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquerição de testemunhas, que, sob o juramento dos Santos Evangelhos, depozeram a respeito da ausencia e incerteza do lugar da residencia do supplicado José Alves da Silva Guimarães, depois do que preparados os autos me vieram conclusos, e por mim lidos, proferi a sentença do theor seguinte :

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas de folhas, que o supplicado José Alves da Silva Guimarães acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia, e passe-se carta de editos com o prazo de trinta dias, pagas as custas, Freguezia de Santo Antonio do Recife, 31 de julho de 1865.—Antonio Augusto da Fonseca.

E nada mais se continha em dita sentença, por bem da qual se passou ao justificante o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido José Alves da Silva Guimarães, para que dentro dos 30 dias compareça por si ou por seu bastante procurador, para proceder-se aos termos conciliadores, na fórma da petição, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefenso.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, aos 31 de julho de 1865.

Eu Austricliano de Torres Gallindo, escrivão interino, que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo viudouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação :

1.ª Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.ª Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 3 do proximo futuro mez de agosto, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, contrata para a obra da rua da Gloria o fornecimento de 12 milheiros de telha de boa qualidade : os concorrentes devem apresentar as suas propostas em carta fechada.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, foi transferida para o dia 10 de agosto vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Sexta-feira 4 do corrente, logo que findar a audiencia do Sr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, se hão de arrematar tres relogios de algibeira, e entre estes ha um proprio para medico, os quaes foram penhorados a' Fernando Garzoll, por execução de Andres Blanco & C.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data o Sr. Francisco José Gonçalves de Siqueira, Portuguez, de 44 annos de idade, estabelecido nesta cidade com negocio de chapeos, foi admettido á matricula.

Secretaria, do tribunal do commercio de Pernambuco 1º de agosto de 1865.

O official-maior,
Julio Gumarães

— Em audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, vai a praça a quem mais der o arrendamento por seis annos do armazem sito no caes da alfandega desta cidade, sob n. 3, distinado até hoje a receber bacalhão, servindo de base o preço por que ora está, de 250$ mensaes, pagos no 1º de cada mez, sempre adiantado : para mais explicações, os pretendentes vejam o escripto em mão do porteiro do juizo competente.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Persinunga* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Tambem examinou a commissão o casco, machina, caldeiras, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe* da companhia vigilante, e julgou que podia continuar no serviço de reboque em que se emprega, porém a caldeira não podendo funccionar com mais de oito libras de pressão de vapor por cada polegada quadrada e o peso de quatro arrobas calculado sobre a valvula, pela sua má cravação depois do ultimo concerto que se lhe fez.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 2 de agosto de 1865.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 3 de agosto.

RECITA EXTRAORDINARIA CUJO PRODUCTO SERA APPLICADO COMO DONATIVO DA EMPREZA À SUBSCRIPÇÃO PROMOVIDA NESTA CIDADE EM FAVOR DA VIUVA E FILHOS DO BRAVO PERNAMBUCANO CAPITÃO PEDRO AFFONSO FERREIRA.

Aberto o espectaculo pela symphonia do estylo sabirá a scena o sempre applaudido drama em 1 prologo e 4 actos

AS MULHERES DE MARMORE

Seguindo-se-lhe o gracioso dueto cantado pela Srª D. Eugenia e Lisboa, sob o titulo

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Principiará as 8 horas.

O pequeno resto de bilhetes está a venda no escriptorio do theatro onde poderá desde já ser procurado.

O emprezario tendo em vistas facilitar e abreviar o recebimento das importancias dadas pelas pessoas que se dignaram com o seu patriotico valimento coadjuva-lo no desinteressado e nobre empenho em prol da familia do distincto fallecido, determinou, para ajuda-lo, nomear uma commissão de sua immediata confiança, composta dos Srs. Drs. Witruvio Pinto Bandeira e Franklin Tavora, a qual se encarregara de receber aquellas quantias, na noite do espectaculo e no momento da entrada.

O emprezario deixa de levar a scena qualquer um outro drama em que pelo facto de tomar nelle parte, clara e mais directamente demonstrasse a sua bôa vontade e officios de amizade para com o objecto do beneficio, trabalhando como artista que é somente pelo motivo de ter de ser um dos membros daquella commissão.

Espera, porém, que o publico pernambucano, justiceiro sempre, convença-se da verdade de que nada poupou a empreza no sentido de dar a mais particular cooperação ao acto, attendendo que até escolheu e dia quarta-feira 2 de agosto, dia de espectaculo da casa, e em que o brilhante corpo academico mais ou menos concorre ao theatro, tudo para a ampla e real consecução do fim.

N. B. O emprezario observa que o recebimento a que se refere o annuncio publicado, na noite do espectaculo só se entende com aquelles bilhetes que houverem sido passados pelo mesmo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

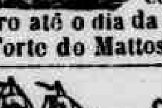
E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura.



Segue no dia 5 as 4 horas da tarde o vapor *Parahiba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 4 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Por ordem superior fica transferida para o dia 5 de agosto proximo, as 10 horas da manhãa, a partida de um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando de Noronha. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração* : a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

Pará

Segue com brevidade para o indicado porto em diretura o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão Francisco Ribeiro de Barros, e póde ainda admittir alguma carga : a tratar com Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO

De predios em chãos foreiros.

Um sobrado de 2 andares e sotão, da rua Augusta n. 2, com o oitão para a travessa do Monteiro, que rende 1:248$.

Uma casa terrea da rua de Santa Rita n. 85, rendimento annual 300$.

Uma dita na mesma rua n. 28, que rende..... 144$.

Uma dita na rua da Ponte Velha n. 24, que rende 168$.

Uma quarta parte do sitio do Cajueiro n. 6, com grande casa de pedra e cal.

Em chãos proprios.

Um sobrado de dous andares n. 33 da rua do Vigario que rende 840$.

Um dito de dous andares n. 33 da rua das Cruzes, rendimento 744$.

HOJE

Quinta-feira 3 de agosto as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, dos predios acima mencionados edificados em boas ruas, as 11 horas do dia 3 de agosto, no armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão

De uma casa terrea na rua de Mondego n. 67, edificada em chãos proprios.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62, onde havera' leilão de mais predios,

LEILÃO

Da armação e caixilhos da loja da rua da Cadeia n. 9, que foi da firma commercial de Silva & Guimarães.

HOJE.

as 11 horas em ponto na mesma loja.

LEILAÕ

De duas casas terreas edificadas na rua da Concordia no anno passado (a 3ª e 4ª a esquerda de quem na dita rua) com uma porta e duas janellas, 4 quartos, cosinha fora, quintal, encanamento d'agua do Beberibe, rendimento annual 400$ cada uma.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n 62.

LEILÃO DE

Uma excellente mobilia de jacarandá, 1 cama franceza e um toillet tambem de jacarandá, 1 banca de advogado, 2 estantes, 1 mobilia de amarello, 2 serpentinas, 1 sanctuario, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda vestido, 1 commoda, mesas, cadeiras, marquezas, camas de ferro e muitos outros objectos os quaes serão vendidos no armazem da rua da Cadeia n. 62, por conta de uma familia que mudou de residencia.

Por intervenção do agente Pinto, as 10 horas do dia, sexta-feira 4 do corrente

LEILAO

De um cavallo.

Amanhãa 4 do corrente.

O agente Pinto fará leilão no referido dia, em frente do armazem da rua da Cadeia n. 62, de um excellente cavallo rodado, proprio para sella e carro.

Leilão de um deposito de generos.

Segunda-feira 7 do corrente.

José Joaquim de Novaes & Filho tendo de acabar com seu negocio farão leilão em um ou mais lotes por intervenção do agente Pestana, de seu deposito de generos sito na rua Nova n. 61, constando de vinhos engarrafados de todas as qualidades e mais generos que se acham patentes e relacionados, cujo balanço se acha em mão do agente prompto a ser examinado. O leilão tera' lugar no mesmo deposito segunda-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 3 de agosto, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 31 de julho de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

PERDEU-SE

na noite de sabbado 30 do passado, vindo do theatro de Santa Isabel pela rua do Imperador e travessa do Ouvidor, um alfinete de peito, formado por uma cruz, uma ancora e um coração, tudo de cabello encastoado em ouro Roga-se a pessoa que o tiver achado o obsequio de entrega lo na rua das Cruzes n 20, segundo andar, que se gratificará Adverte se que não póde ser usado nesta cidade, por pessoa alguma, sem que prove sua posse legal, visto seu dono ter certeza de não haver outro igual

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a aula publica de instrucção primaria do sexo feminino, na povoação do Monteiro.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 5 de agosto do corrente anno, se extrahirá a 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (26ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado : á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

— Offerece-se uma mulher para comprar e cosinhar : a tratar na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23.

— José de Souza Pinho, subdito portuguez, retira-se para Europa no proximo vapor que tem de seguir.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida por commodo preço.

— José Gomes Monteiro, Portuguez, vai a Europa.

— O Sr. João Soares da Fonseca Velloso tem uma carta na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— James Stewart, subdito Britanico, retira-se para Inglaterra.

Club Pernambucano

A partida do mez de agosto terá lugar na noite do dia 12.

Basiliano do Magalhães Castro confessa-se eternamente grato a todas aquellas pessoas, que se dignaram assistir as exequias de sua cara mulher Maria Clementina da Cruz Castro e convida as mesmas a assistirem a missa do setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma, tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico, sabbado 5 do correhte as 7 horas da manhãa.

Relojoeiro e dourador portuguez Albino Baptista da Rocha, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer, assim como se responsabilisa pelo seu trabalho, e compra relogios em segunda mão : na praça da Independencia n. 12.

Caetana de Farias Costa, seus filhos Antonio José da Costa e Silva, Luiz José da Costa e Silva, Francisca Philadelpha da Costa, Joaquim José da Costa e Silva e seu sobrinho Antonio Luiz da Silva, vem pelo presente agradecer a todas as pessoas, que se dignaram honrar com sua presença as ultimas exequias que mandaram fazer no dia 31 do mez proximo passado, na igreja da Santa Cruz, por alma de seu mui presado cunhado e tio João José da Costa e Silva, e convidam de novo para assistirem a algumas missas que vão mandar dizer no dia 6 do corrente (setimo dia do fallecimento) as 5 horas da manhãa na mesma igreja, e desde já se confessam sinceramente agradecido.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De oadem do Illm. Sr. presidente substituto é convocada a reunião dos senhores socios effectivos deste Gabinete para a 1ª sessão ordinaria da assembléa geral, domingo 6 do corrente, as 11 horas da manhãa, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 2 de agosto de 1865.

A. A. dos Santos Porto
1º secretario.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno.....	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

— Aluga-se uma escrava para serviço interno e externo de uma casa : na rua do Imperador numero 50, terceiro andar.

— Precisa-se de um criado : na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se alugar na rua do Imperador n. 43, um ou dous andares de sobrado em qualquer das principaes ruas desta cidade.

— Aluga-se a casa terrea sita na rua da Trempe n. 11, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal murado e cacimba : a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Na rua da Cruz do Recife n. 30, 2º andar, se dirá quem compra duas escravas moças, de boa conducta e que entendam bem de costura e engommado : paga-se bem agradando.

— Desencaminhou-se uma letra da quantia de 228$850, a vencer-se em 24 do corrente, saccada por Manoel José da Silva Oleira e aceita por Antão Borges Alves, pede-se a quem achou fazer o favor de a mandar entregar na rua do Encantamento n. 13, visto que de nada lhe póde servir em virtude de o aceitante já estar prevenido neste sentido.

Instrucção primaria.

Acha-se aberta a matricula da escola publica de instrucção primaria do sexo feminino de Jaboatão, desde o dia 31 de julho ultimo.

A professora
Maria Christina Cavalcanti Pessoa Cesar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado que entenda de boleeiro : no pateo do Carmo, em casa de Gabriel Antonio, se dirá, ou na Passagem n. 24.

AMA.

Aluga-se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira, e sabe comprar bem : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* juuto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

Dous quartos n. 2203 com a sorte de 6:000$.
Dous quartos n. 1293 com a sorte de 1:200$000
Um quarto n. 928 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (26ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia para canalisação de agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá sabbado 2 de agosto.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Basilio da Rocha Oliveira.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco de Freitas Barbosa.
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Fugio no mez de junho uma preta escrava já velha, de nação Mina, de nome Delfina, com os signaes seguintes : alta, magra, com as mãos foveiras : quem a pegar leve a casa de seu senhor na rua Imperial, junto ao armazem do sal n. 75, que será bem pago.

— Offerece-se uma ama de leite : na rua do Pharol n. 4, em Fóra de Portas.

— Offerece-se uma mulher para coser e engommar : dirija-se a rua das Trincheiras n. 50, loja.

— O Sr. José Lopes Dias Peixoto tem uma carta vinda do Rio Grande do Sul, na rua da Cadeia do Recife n. 39.

A Semana Illustrada e o Bazar Volante, do Rio de Jaueiro.

Assignam-se na rua do Crespo n. 4, o primeiro a 6$ por tres mezes, 11$ 6 mezes e 18$ um anno, o segundo a' 10$ 6 mezes e 18$ um anno.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para pouca familia : quem quizer dirija-se a rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona (que se acha actualmente em Mamanguape liquidando a casa que alli tem) desejando estar a par do passivo do dito senhor, para lhes dar dinheiro a proporção que lhe forem chegando os algodões e mais generos remettidos pelo seu comitente, sendo que ja' existem em seu poder alguma quantia, convidam os Srs. credores para que lhes enviem as suas contas até o dia 10 de agosto, tanto do que porventura estiver vencido, como do que se tiver ainda de vencer, pois pretende logo depois desse dia dar começo ao pagamento : rua do Vigario n. 2.

Phipps Irmãos & C.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22

— Precisa-se de uma ama de leite que tenha boa conducta, e paga-se bem : na rua de Hortas n. 130.

— Na rua do Imperador n. 28, tem bichas hamburguezas novas e boas para vender e alugar, em pequenas e grandes porções.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR PELA

Faculdade de Paris,

regressando a esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle : para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Precisa-se de um criado : na rua da Imperatriz n. 40.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

— Aluga-se o segundo andar de sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com muitos commodos : no 1º andar.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado : na rua Nova n. 33.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes. e os relatorios dos práticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Magoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS

A VENDA EM PERNAMBUCO

Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres. Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias domeninos acima indicadas, e vierão encher um váeuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje. ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações. exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud** e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEÍNA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretinnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	**Más digestões,**
Dysseuterias,	**Gastrites,**
Dôres d'estomâgo,	**Gastralgias, etc.,**
Dyspepsias,	
Molestias do figado,	**Oppressões,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**
Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xaròpe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud, 54**, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

Attenção

Pergunta-se a certa farpella da Casa Forte, que não tem olho vidrado, quanto ganhou pela novidade, pois para onze letras tem feito e póde fazer fortuna com tal especulação.

CRIADO.

Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 213 com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal murado: o tratar na mesma rua n. 211, ou na rua Direita n. 84, padaria.

— Precisa-se fallar com os filhos do fallecido José Francisco Gonçalves Chaves, natural da freguezia de Santa Ulaia de Palmeira, do Faro, do conselho de Espozende, Portugal, a negocio de seu interesse: na rua estreita do Rosario n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Quem precisar de uma ama boa engommadeira, cozinha soffrivel, muito fiel, e que sabe dirigir uma casa, dirija se ao aterro dos Afogados n. 265.

Instrucção primaria

Acha-se aberta a matricula da 2ª cadeira de instrucção primaria do sexo femenino da freguezia da Boa-Vista: na rua da Gloria, casa n. 12.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se que seja escrava: na travessa dos Quarteis, outr'ora rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 34, sobrado.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sal na rua da Concardia, proprio para qualquer estabelecimento: a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 34, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

— Bento Alves da Cruz, na qualidade de liquidatario da extincta firma social de Ferreira & Cruz, faz público principalmente aos credores da extincta firma social, que vai dar andamento e concluir definitivamente a mesma liquidação começada pelo Exm. Sr. juiz do commercio, como se póde ver no cartorio do escrivão Manoel Martins Rodrigues do Nascimento; cuja liquidação foi suspendida premeditadamente por esse acto de calumnia e falsidade intentado contra a honra e credito do abaixo assignado, como é publico e notorio á face desta cidade como o abaixo assignado se acha plenamente livre e justificado desse falso e atroz libello, e no gozo de seu direito e liberdade, passa a bem dos mesmos credores a continuar a dar fim a semelhante negocio. Como tenha de ir á praça publica o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, para pagamento dos ditos credores, os pretendentes são prevenidos antecipadamente para irem ver e examinar o dito engenho afim de se acharem habilitados na occasião da praça. Recife 31 de julho de 1865.

Bento Alves da Cruz.

Para evitar duvidas.

Está justa e tratada a casa da rua da Esperança, outr'ora Caminho Novo n. 6, bairro da Boa Vista, pertencente a José Lourenço da Silva; e se alguem se achar com alguma hypotheca ou qualquer onus annuncie por este jornal nestes tres dias.

— Na ausencia dos advogados A. Epaminondas de Mello e M. J. Domingues Codeceira deverão os seus constituintes entender-se com o advogado o Sr. commendador A. J. de Mello, com escriptorio na rua do Imperador n. 14.

Casa

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe com 3 quartos, 2 salas, cozinha fora e bom quintal, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua Nova n. 3.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Ama.

Aluga se uma escrava para ama de uma casa de moço solteiro ou de pouca familia, boa cozinheira e sabe comprar bem: na rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 3.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, entrada pela rua da Penha: a tratar no segundo andar.

Aos senhores de engenho.

Quem precisar de um administrador que está bastante pratico neste serviço, dirija-se a Olinda, rua dos Quarteis, a fallar com Joaquim Mendes da Silva, ou annuncie por este *Diario* o logar do engenho.

Manoel José Gonçalves Pereira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por dous os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja por appellido Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7, participa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que esta dita loja se acha com grande sortimento de galantarias de muito gosto, que tem recebido de sua propria conta, assim como todas as mercadorias tendentes a loja de miudezas e outros, e como está resolvido a vender por preços baratissimos, como os mesmos compradores poderão apreciar concorrendo com suas presenças á dita loja, que se affiançará servir bem com agrado e promptidão, e mesmo qualquer senhores que morem fóra desta praça, que precise de qualquer mercadoria, tendentes a seu negocio, e que por motivos não possam comparecer, o poderão pedir por escripto, que se afiança não se abusar tanto em preços, como em qualidade das mercadorias: isto é na rua do Crespo n. 47—Gallo Vigilante.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

FUNDIÇÃO

DO

BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1|2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.

Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.

Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.

Moendas e meia-moendas.

Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.

Machinas para descaroçar algodão, systema Platt, com os ultimos melhoramentos.

Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.

Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.

Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.

Alambiques de ferro, e fundos.

Guindastes, fuos e portatils.

Prensas para copiar cartas.

Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.

Fórmas de ferro batido galvanizado para purgar.

Serras de aço e armações de serraria.

Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

Attençaõ.

Fornece-se comida para casas de familia, lojas ou officinas, com todo o asseio e promptidão, muito variada, e por commodo preço, manda-se levar em casa; tambem recebe encommendas de bolo e doces de todas as qualidades: rua da Caixa n. 70, Boa-Vista, casa particular.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Matriz n. 35, a segunda casa a beira do rio na ilha do Retiro, e o primeiro andar n. 7 da rua do Burgos: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos: no primeiro andar.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

— Os abaixo assignados fazem publico que se desencaminhou do seu poder uma letra da quantia de 1:364$360 sacada pelos annunciantes no dia 30 de junho do corrente anno a' oito mezes, e aceita pelos Srs. Antunes & Irmão, do Aracaty, cuja letra declaram que se acha paga pelos aceitantes, e é considerada nulla por todos os seus effeitos, visto que não está por endosso transferida, e será sempre illegal súa posse por um terceiro que a tiver achado ou possuir.

Schafheitlin & C.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro dos senhores Manoel Marques de Oliveira & C. desde 31 de julho do corrente anno.

Sociedade Recreativa Juventude

Por ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os socios effectivos para domingo 6 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, se reunirem na sala das sessões da referida sociedade, afim de em assembléa geral elegerem os novos funccionarios que tem de dirigir a mesma no anno administrativo de 1865 a 1866.

Sala das sessões da sociedade Recreativa Juventude em 2 de agosto de 1865.

A. C. Pereira,
1º secretario.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

EMPREZA

DE

ILLUMINACAÕ A GAZ.

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá todo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

AO PUBLICO

CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17

N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a **30** fs. e **10** %, o do Sphère a carga no Havre a **25** fs. e **10** 0|0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de **45** fs. e **10** %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

— Precisa-se de dous caixeiros que tenham pratica de taberna: na rua da Aurora n. 54.

— O Sr. que annunciou precitar de 1:000$, hypothecando uma escrava moça que sabe engommar e cozinhar, póde dirigir-se ao caes de Apollo n. 53, para effectuar esse negocio.

Attenção

para a gratificação de 30$000 ao desapparecido.

No dia 24 de julho desappareceu do pateo da Penha um cavallo rodado pedrez, inteiro, grande, andador de baixo a esquipar, não se sabe o ferro que tem por estar muito apagado, clinas e cauda grandes, pertencente ao Sr. Miguel Nunes Correia, morador no engenho S. Bartholomeu: roga-se a pessoa que o tiver achado, queira leva-lo ao cartorio do Sr. tabellião Sa', na rua estreita do Rosario, que receberá' a gratificação acima.

— Os procuradores do Sr. Francisco José de Campos Pamplona convidam a todos os devedores do mesmo senhor a' que venham satisfazer os seus debitos até o dia 15 do corrente mez de agosto, no escriptorio da rua do Vigario n. 2; prevenindo aos mesmos devedores de que naquelle dia serão entregues todos os titulos e contas ao procurador judicial. Recife 2 de agosto de 1865.

Phipps Irmãos & C.

— Aluga-se a sala da frente do sobrado n. 7 sito na travessa da Madre de Deos: quem pretender dirija-se a mesma rua n. 15.

— Quem precisar alugar uma escrava que compra, cozinha e ensaboa, e faz todo o mais serviço de uma casa de familia, dirija-se ao pateo do Terço, sobrado n. 16.

— Offerece-se um menino de 12 a 13 annos para caixeiro de qualquer casa commerciante: a tratar com Ezequiel Pompeo Rodrigues Canuto, empregado no correio.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, ou mesmo para o serviço interno somente, assegura-se bom tratamento: na rua do imperador n. 43, segundo andar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras esterlinas a 9$500, na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se moedas de 20$ e peças de 16$: na rua da Cruz n. 48.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

CARROÇA.

Compra-se uma carroça nova ou em meio uso, com arreios para cavallo: na rua da Cadeia numero 57.

VENDAS.

Attenção.

Vendem-se pés de laranjas de umbigo, de celetra e de cravo, ditos de fructa-pão, sapoti, limão e pitanga para cercas: na ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

ATTENÇAO

Novidades da loja e armazem de fazendas e roupas feitas nacionaes rua da Imperatriz n. 72. de Guimarães & Irmão.

Aproveitem as pechinchas

que se estão liquidando por todo preço, vejam: chitas largas a 260, 280 e 300 rs., ditas percalas a 360, 400 e 440, cambraia organdys muito fina a 300 rs. o covado, e muito superior a 320, 360 e 400 rs.: isto só na nova loja de Guimarães & Irmão.

Estão se acabando.

Lãazinhas escocezas a 240, 260 e 280 o covado.

E' muito barato.

Cortes de lãa muito superior com 15 covados pelo barato preço de 5$ e 5$500, isto só para acabar, bretanha de rolo a 3$ e 3$200 a peça, madapolão francez enfestado a 3$, 3$200, 3$500 e 4$, dito sem ser enfestado com 27 jardas a 4$500, 5$ e 6$500, dito muito superior marcas muito acreditadas a 7$, 7$500, 8$, 9$ e 10$, algodão de todas as marcas assim como seja marca T e carne de vacca, sicupira e pão ferro tudo isto por preços baratissimos só para liquidar e apurar dinheiro: isto só na nova loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de babadinhos e entremeios pelo barato preço de 800 a 1$ a peça.

Lenços de cores e brancos muito proprios para homens e meninos a 1$600, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho a 4$800, 5$, 5$500 e 6$.

Grande sortimento de colxas de fustão de todas as cores a 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$000 e 2$, ditas de lãa a 1$660.

E' muito barato.

Grande sortimento de seutembarques muito bem enfeitados a 5$ e 5$500, ditos de grosdenaple a 18$ e 20$, lãazinhas de uma só côr a 480 o covado, ditas muito propria para camisas sendo de lindissimos padrões a 1$ e 1$400 o covado: só na nova loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento de roupas feitas que se vendem muito barato affiançando-se que se vende por menos 20 por cento que em outra qualquer parte, quem duvidar venha ver **Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.**

Rua da Imperaariz n. 72.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatr tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um cavallo castanho, bem andador baixo, muito novo e sem achaques, bom de sella e melhor será para carro por ser grande: na rua do caes do Collegio, loja de fazendas n. 11.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo antigas e recentes, unico deposito na pr ica franceza, rua da Cruz n. 22. eas ço 3$

— Vende-se uma preta cozinheira e engommadeira, de idade 30 annos: na rua da Imperatriz numero 42.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Caração em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.— *Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum pôde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DE ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vende-se um carro de quatro rodas em meio uso: na rua Nova, primeiro andar n. 37, por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua do Socego n. 41, bem afreguezada: quem pretender dirija-se a mesma, no Campo-verde.

— Vende-se a casa n. 52 na rua de S. José da mesma freguezia: a tratar na rua dos Pires n. 18.

Fazendas boas e baratas

Algodãozinho bom e limpo a 5$ a peça, lãazinhas de quadrinhos e flores muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas a 240 e 200 rs. o covado, brins de linho com algum toque de ava ia a 320 rs.. chitas largas e escuras de cores fixas a 240 rs. o covado e outras muitas fazendas a maior parte de las do uso domestico, cujas fazendas estarão expostas aos compradores desde as 7 horas da manhãa as 9 da noite: na rua da Imperatriz n. 20, loja, dando-se amostras de todas a quem não poder vir na dita loja.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha: na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

ATTENÇÃO

Vende-se o verdadeiro remedio para dores de dentes; este remedio é extraordinario para fazer passar ás dores de dentes logo que se tome; custa 640 rs: na taberna da rua da Penha n. 41.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos uteis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, seccativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspiee, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 15

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chégaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silvá.

Piche do gaz e verniz do gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

— Vende-se uma taberna na Cruz de Almas, propria para qualquer principiante, a qual faz bom negocio, e se faz todo o negocio: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordura dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos, e ainda serão vendidos pelo commodo preço de 1$000 a duzia.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDIÇAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas: rua da Cadeia n. 50.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelana brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui issimos razoaveis.

— Vende-se a taberna da rua do Amorim n. 4 A, muito boa por ficar defronte da rampa do desembarque, seu dono a vende por ir tratar de sua saude.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosso e do oleo volatil de susina.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e do oleo volatil de susina.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosso e do acido volatil de susina.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não poude indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1a classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Srs. BUISSON ET Cie, *18, Bd Prince Eugène, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fezeddas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras; cambraia para forro a 2$000 a peça

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS

GEN ROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$300 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecenipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$300 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chégue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de corés finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

Milho.

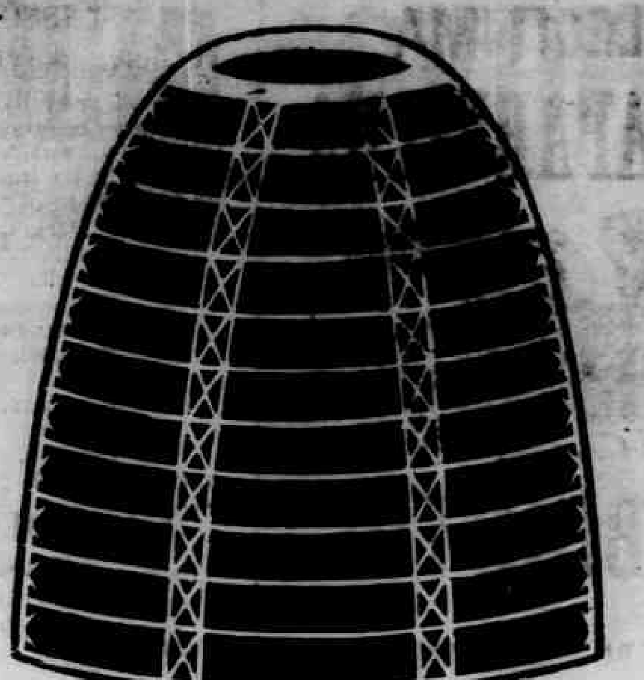
Vendem-se saccos grandes com milho novo: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um preto crioulo, bem moço: no pateo do Terço n. 141.

— Vendem-se onze escravas algumas com habilidades entre estas duas mulatinhas peças de 11 annos de idade e 5 escravos sendo um cosinheiro: na rua das Cruzes n. 48.

— Vende-se um casal de pavão: na Capunga velha, sitio da viuva de João Evangelista.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.

Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.

Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.

Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.

As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.

Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.

Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.

Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.

Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.

Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C,

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatemento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000, e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

Vende-se

farelo de Lisboa em sáccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas: quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se uma casa de pasto bem afreguezada, e tem commodos para familia: a tratar na rua da Lapa n. 13, no Recife.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Novas sementes de hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha, etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se uma taberna na rua do Cordoniz n. 7, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

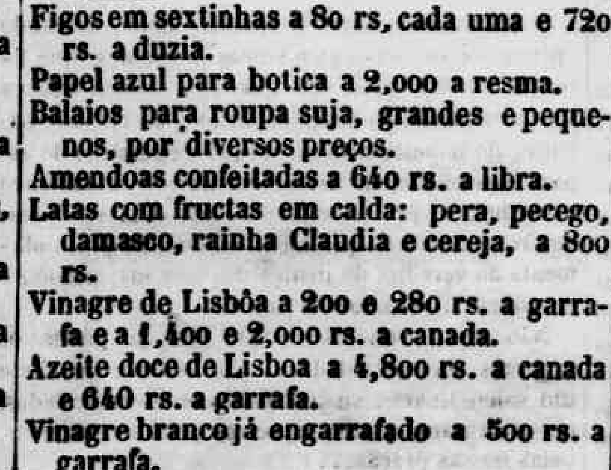
— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccas com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

INSTRUMENTOS.

Vende-se por baixo preço, e ainda em perfeito estado, um instrumental completo, ou cada instrumento por si: a tratar na rua do Imperador n. 12.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 31,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 6.

Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 4$: no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., esta se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por acabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe-se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas ruas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Attenção

Acha-se fugido desde o dia 7 de fevereiro do anno passado o escravo de nome Faustino, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tem as pernas arqueadas, porém não muito, bastante cabello nos peitos, e costuma quando quer fallar mais apressado como que gaguejar, porém muito pouco, que mal se percebe; costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas; suppõe-se que elle seguio para o centro, talvez em busca dos sertões: portanto roga-se as autoridades policiaes que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor, o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, em Pernambuco, que satisfará toda e qualquer despeza que porventura façam, e aos capitães de campo offerece uma boa gratificação. Outro sim pede a quem porventura o tenha acoutado, que o mande levar, que não só não procederá contra qualquer que o tenha em casa, como mesmo gratificará e pagará toda a despeza com a sua conducção.

ATTENÇÃO

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, pardo, alto, secco, cabellos annelados, sem barba, testa larga, falla um pouco descançada, dentes alvos e um pouco limados; e Luiz, crioulo, altura regular, barbado e já com alguns cabellos brancos, corpo regular, bastante cabelludo, falla grossa, e as vezes finge-se rouco: portanto pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Augusta n. 98, que serão generosamente recompensados, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção; suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões por serem filhos desses lugares.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnusidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoutado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio o escravo Angelo, crioulo, carapina, falta de um dente na frente, barba serrada, nariz chato, altura regular, cabellos carapinhos, pés grandes, corpolento, anda corcovado, julga-se estar nesta cidade: quem o pegar entregue na rua do Livramento ao Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo, ou em Caruarú a Manoel José de Almeida, que será bem recompensado.

LITTRRATUA.

Galeria dos bispos brasileiros elaborada e offerecida ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro em 1862, pelo padre Lino do Monte Carmelo Luna, socio do mesmo Instituto.

PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

V

D. Fr. Carlos de S. José e Souza.

E' por certo singular e talvez o primeiro facto, que a historia patria possa registrar em suas paginas dous homens naturaes da mesma provincia, irmãos germanos, religiosos no mesmo convento, e da mesma ordem, ambos dotados de intelligencia esclarecida, ambos mestres, ambos conhecidos na sociedade como cultivadores das lettras e ambos finalmente receberem a mitra e empunharem o baculo episcopal!

A provincia de Pernambuco e a religião carmelitana contam esta gloria, porque D. Fr. Carlos de S. José e Souza, nasceu na cidade do Recife no dia 4 de novembro de 1777, do legitimo matrimonio de Carlos José de Souza e D. Marianna Machado Freire, e era irmao de D. Fr. Pedro de Santa Marianna, bispo titular de Crysopolis.

Recebida a educação domestica, na qual se esmeraram os seus pais, passou Carlos José de Souza, a frequentar a aula de latinidade, e depois a de rhetorica.

Nessa época em que os pais de familia eram obrigados a dar um de seus filhos para o serviço militar, foi Carlos José de Souza o designado para este mister: sentou praça no exercito; mas acompanhava-lhe sempre uma coacção porque se via membro de uma classe, que com quanto mui respeitavel, todavia não merecia suas sympathias, e nem se casava com as suas inclinações.

Pouco tempo, porém, melitou, e apenas conseguio dispensa desta profissão, foi procurar a clausura como arca de refugio aonde ia expandir os seus anhelos. Tomou o habito da ordem carmelita reformada de Pernambuco, e fez sua profissão no convento da cidade do Recife no dia 4 de dezembro de 1797.

No collegio de sua religião deu elle não equivocas provas de sua fecunda intelligencia, e avantajando-se entre os seus companheiros pela somma de conhecimentos, que havia adquerido, recebeu no fim do collegio, a palma do merito, as patentes de leitor de philosophia e theologia; materias estas, que leccionou aos religiosos do convento do Recife e por muitos annos dictou particularmente a sciencia philosophica á mocidade esperançosa, a qual sabia tecer-lhe os merecidos encomios.

Seu nome conhecido e mais conhecidas as bellas qualidades que possuia, o Exm. Rvm. Sr. nuncio apostolico arcebispo de Nesibi, por breve de 6 de novembro de 1809, dignou-se de nomear ao padre mestre Fr. Carlos de S. José para o honroso lugar de visitador geral de sua ordem em Pernambuco, commissão sobremaneira importante e melindrosa; mas que elle soube desempenhar com acerto e probidade; porque seus actos não desmentiram a maxima confiança, que lhe depositara aquelle delegado apostolico e nem feriram os interesses da ordem; tanto assim que no anno seguinte, foi elle escolhido pela communidade para o lugar de provincial, que o occupou por duas vezes com a mesma circumspecção e zelo, bem como anteriormente havia sido eleito definidor, mestre de noviços e secretario de sua ordem.

Teve a distincta honra de governar com dous respeitaveis ecclesiasticos, pelos annos de 1832, o bispado de Pernambuco e seus actos respiravam sempre justiça, sabedoria e caridade, e corresponderam em toda sua plenitude a illimitada confiança, que nelle e nos dous membros do governo, depositava o respectivo diocesano.

Foi escolhido pela presidencia da provincia, para director do collegio dos orphãos da cidade de Olinda, aonde desenvolveu a ternura de seu coração ácerca da bella educação, que prodigalisava aos meninos entregues aos seus cuidados.

O governo da provincia, quando era occupado dignamente por um cidadão prestimoso o Exm Sr. Francisco do Rego Barros, hoje visconde da Bôa-Vista, apreciando as qualidades eminentes e variados conhecimentos do padre mestre Fr. Carlos, o chamara no anno de 1841, para reger a cadeira de philosophica do Lyceo da cidade do Recife, confiando-lhe depois as attribuições do honroso lugar de director deste estabelecimento litterario, pela renuncia que havia feito o Exm. bispo D. Thomaz de Noronha, que dignamente occupava; lugares estes em que o padre mestre Fr. Carlos se houve com desenvolvimento e inteireza.

Como versado nas materias theologicas era sempre chamado pelo respectivo diocesano para ser examinador synodal do bispado, missão que sabiamente desempenhou em diversos concursos.

As qualidades singulares e a illustração não vulgar, que na republica das lettras, gozava o padre mestre Fr. Carlos, qualidades estas preconisadas por grande numero de pessoas que delle beberam conhecimentos uteis em materias philosophicas e muitas das quaes ainda hoje honram as suas cinzas, fizeram que o monarcha brasileiro o escolhesse para bispo da diocese do Maranhão, por carta imperial de 13 de maio de 1843.

Confirmado por lettras apostolicas de 24 de janeiro de 1844, recebeu o Exm. Sr. D. Fr. Carlos de S. José, a sagração do episcopado na igreja do convento do Carmo do Recife, no dia 2 de julho do mesmo anno, das mãos do Exm. bispo diocesano D. João da Purificação Marques Perdigão, sendo assistentes do acto o Exm. bispo resignatario de Olinda D. Thomaz de Noronha, e o Rvm. provincial da ordem carmelita Fr. João de Santa Isabel Pavão; acto na verdade pomposo pela vez primeira visto em Pernambuco, e que encheu de jubilo e gloria aos que a elle assistiram.

De Pernambuco partio o novo bispo para a provincia do Maranhão, e fez sua entrada episcopal no dia 28 daquelle mez e anno.

Depois que carinhosamente apascentou por espaço de tres annos, a grey, que pela Providencia lhe fôra confiada, e prodigalisou á sua diocese os beneficios que lhe eram accessiveis, graves enfermidades o coagiram a que de seu rebanho temporariamente se apartasse. Com licença imperial sahio da diocese para medicar-se em Pernambuco, sua terra natal.

Pernambuco concebeu o maior prazer de ver o venerando Antistete tocar ás suas plagas.

O claustro carmelitano se desvaneceu de jubilo de tornar a receber, ainda que temporariamente, o vulto proeminente que constituia um de seus brasões.

O Exm. Sr. D. Fr. Carlos de S. José e Souza, nunca se olvidou do recinto claustral aonde tantos annos residio: Uma prova de adhesão e amor á sua ordem deu elle pelo facto de ter procurado e escolhido a mesma cella onde habitou quando religioso, para firmar sua residencia ainda que por pouco tempo.

Provou de outra maneira sua affeição e a mabilidade para com os religiosos seus companheiros de então, quando annuio com prazer ao convite, que lhe fizera um religioso, que fôra seu discipulo a prestar-se á sua ordenação em alguma tregoa que experimentasse em seus padecimentos.

Chegou, porém, esse dia tão almejado. Se Pernambuco teve o regosijo de testemunhar no anno de 1844, o acto da sagração do bispo, effectuada pela vez primeira na provincia, na mesma igreja do convento do Carmo, presenciou no anno de 1848, o acto solemne em que o Exm. Sr. D. Fr. Carlos com suas vestes episcopaes conferia ordens de presbytero á um filho do Carmelo.

Quando entretanto, o venerando bispo nutria esperanças bem lisongeiras de restabelecer-se e seguir para á sua amada diocese, seus planos se frustaram, porque os fios vitaes estavam a concluir-se! Seu morbo agravando-se de uma maneira espantosa, zombando de todos os soccorros da medicina, roubara-lhe a preciosa existencia depois de fortalecido com os soccorros espirituaes, no dia 3 d'abril de 1850. Seu corpo foi enhumado na capella-mór do Convento do Recife ao lado do evangelho depois que se celebraram com a solemnidade devida, as exequias e ceremonias que a santa igreja recommenda. (1)

Nos paroximos da morte, nesses instantes, que lhe restavam de vida não foi do venerando bispo, esquecida a sua diocese, e nem o seu convento por que em disposição testamentaria legou elle ao seminario do Maranhão a quantia de quatro contos de réis, sua livraria, e mais objectos: trezentos mil réis, e o producto dos moveis, e roupas de seu uso, para os pobres suas ovelhas: ao convento do Carmo, além da quantia de um conto de réis, quiz que a sua cruz episcopal, que deixava, servisse de ornato annualmente ao patriarcha S. Elias, em dias de festividade: uma prova inequivoca de amor á sua ordem!

Seu nome já mais será apagado da lembrança do claustro Carmelitano e da provincia de Pernambuco que lhe dera o berço.

Discurso pronunciado pelo Revm. padre P. Duarte, no setimo dia do fallecimento do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, quando, na igreja do Carmo visitou-se seu tumulo.

« *Spiritus meus attenuabitur, dies mei, breviabuntur, et solum mihi superest sepulchrum.*

(E' DE JOB.)

Tambem vim, meus senhores, tambem vim carregando a minha pedra para o monumento da saudade, que sobre o tumulo do Dr. Ignacio Nery da Fonseca vão erigir—coração, amor, e amisade! Coração de uma mulher desolada, amor de filhos em pranto, e amisade de amigos prestimosos!

E, eu, que venerava esse distincto cidadão, eu, que sabia aquilatar esse nobre caracter, esse coração demasiado generoso... tambem vim á festa mortuaria depositar no altar d'amisade uma tosca grinalda de perpetuas, e saudades! E' um humilde presente, senhores, comprehendo; mas reparai bem, que se não ha symetria, na grinalda, que se está mal entrançada, que se não exhalam perfume suas flores... as flores estão reverdecidas... eu orvalhei-as com meu pranto.

E' que, meus senhores, as lagrimas que verte um amigo, uma esposa, um filho, um irmão sobre a lousa, d'aquelle que ainda lhes vive n'alma, e no pensamento... são lagrimas, que não mirram o coração, não esterelisam suas mais doces emoções!

Ainda bem poucos dias, neste mesmo recinto nós o vimos em cadaver! Era sempre uma consolação, que atravez de nosso justo pesar vinha como que derramar sobre nossos corações algum conforto... por que o viamos!

Mas hoje!... hoje apenas uma sombra veneranda, que, occulta ás nossas vistas, preside triste, e silenciosa a visita do seu tumulo.

O involucro mortal baixou á campa, deixando apenas em sua passagem sulcos profundos, que fizeram as lagrimas, dos que prantearam então a ausencia eterna do amigo dedicado, do cidadão pacifico, do honesto collega, do pai extremoso, do esposo desvellado, do irmão carinhoso, do catholico constante, do protector da pobreza, e... senhores, do probo devedor, que *inclinando-se* tão profundamente ao veredict da justiça dos homens, perdeu o equilibrio... tombou no tumulo.

Não era, senhores porque elle já pizasse os umbraes da eternidade... não era por que fosse um valetudinario, ou um desses entes malfadados, que transitam, quaes espectros pelas nossas ruas, pelas nossas praças...

Sempre robusto, sempre com aquelle brilho da juventude, elle... o nosso amigo, gozava uma saúde invejavel; brincava com os prazeres, sorria-lhe a fortuna, a recordação do passado lhe era grata; o presente lhe era prospero, e elle esperava um porvir venturoso... quando, em um dia asiago, a perfidia lhe bateu ao hombro; elle volta-se... já a vio pelas costas... e em seu lugar estava terrivel, implacavel, e de fouce erguida o anjo da morte!... « Pobre de mim! » disse elle!

Desde então, senhores, que de golpe, em golpe, de martyrio em martyrio elle foi sorvendo o venenoso calix da mais cruel injustiça, até, que não podendo mais resistir aos embates de tantos dissabores, arrancou, inanido, do imo d'alma profundo gemido, cahiu n'um leito de agonias, lutou arca a arca com a morte... foi vencido! Morreu; mas morreu como christão, resignado!............

....

Medico incontestavelmente feliz o Dr. Ignacio Nery da Fonseca era o anjo da esperança, que assomava á cabeceira do afflicto enfermo, nas horas de suas mais consummidouras tribulações.

A par de uma indicação feliz, d'onde ordinariamente resultava a salvação do triste doente a jovialidade, que lhe era caracteristica derramava balsamo animador, no seio da familia, que já havia desesperado do restabelecimento do filho, do esposo, do amigo, d'aquelle, que lhe era charo!

E, quando, senhores, Deus se amerciava do enfermo, servindo-se do medico como instrumento de sua misericordia; as emoções por que passava esse coração de medico, esse coração de sacerdote da humanidade, não eram emoções causadas pelo orgulho, e fofismo do charlatão, que acerta por negação; eram effluvios desse santo prazer, que faz transbordar o coração do mestre da sciencia, do homem sensivel, do homem intelligente, que estuda, que medita, que vive para curar, mas *que não cura para viver*, finalmente, do homem que comprehende o que é, o que póde, e o que deve ser para si, para Deus, e para a humanidade!

Cerremos, senhores, cerremos esse véu dourado, que guarda á posteridade os actos humanos desse amigo, que, avisado pelos anjos, foi receber, do thesouro das graças celestes o premio de honra de suas eminentes virtudes, e, encaremos por instantes aquelle negro sudario, que nos revella o nada do ser humano!

O cantico funebre-sagrado dos levitas, as harmonias triste-penetrantes da orchesta, os sons lugubre-monotonos dos bronzes do campanario, a tristeza, e o acabrunhamento, que se divisa, no semblante de todos que aqui vieram cumprir o ultimo dever do dever, o ultimo dever d'amisade, e, senhores todo este funebre cortejo nos dizem que alguem, que nos era charo—passou!

Só nos resta uma consolação, senhores, e é, que felizmente o povo não fulminou sobre o cadaver do nosso sempre lembrado amigo o terrivel anathema do—*a mais tempo!*

E' que, a voz do povo é a voz de Deus, e Deus não amaldiçôa a quem sempre viveu submisso ás suas santas leis!

Basta; digamos o ultimo adeus a sombra veneranda desse amigo, que se finou, desse amigo, que vindo presidir a visita que fazemos ao seu tumulo, passa triste por entre nós, bem dizendo aquelles, que ainda o amam, além-tumulo!

Por elle oremos com fervor, que se aproxima á mansão celeste... e vós, Senhor, nós humildemente o supplicamos, abri-lhe as portas da eternidade.

Disse.

(1) Ao lado do evangelho da capella-mór, e sobre o carneiro em que foi recolhido o cadaver do Exm. bispo D. Carlos, mandara o Rvm. provincial do Carmo, Fr. Jorge de Santa Anna Locio, no anno de 1864 collocar uma lapida commemorativa contendo a seguinte inscripção—

Aqui jaz D. Fr. Carlos de S. José e Souza, religioso Carmilita deste convento e depois bispo da diocese do Maranhão. Nasceu a 4 de novembro de 1777, e falleceu a 3 de abril de 1850. Mandado irigir por seus irmãos religiosos.

UM POUCO DE TUDO.

Sobre o Evangelho de S. Lucas, capitulo VIII v. I a IX—Compadeço-me desta multidão, porque acompanham-me ha 3 dias, e não tem o que comam—escreve o *Cruzeiro do Brasil*:

Não é esta a primeira que Jesus Christo se vê rodeado de uma multidão de povo, que o acompanha constantemente por dias successivos, famintos da sua celestial doutrina e por tal sorte absorvidos que nem se lembram da precisão de tomarem algum alimento, não dando mesmo fé do desfallecimento de forças, que já atacava a seus fatigados membros!

O Divino Salvador, vindo em soccorro desta faminta multidão, nos dá, não só exemplo da constante providencia com que vela sobre nossas precisões, e que por isso a falta de meios para acudirmos as nossas necessidades não nos deve jámais embaraçar no caminho da virtude, como tambem nos ensina com o seu exemplo quanto cuidado e zelo devemos empregar em soccorrer aos necessitados, ainda mesmo antes que se lembrem de nos recorrer em suas afflicções.

«Compadeço-me desta multidão, porque me acompanham ha tres dias, e não tem o que comam,» lê-se no Evangelho de hoje: «e, se os deixar ir assim, desfallecerão no caminho, porque alguns vieram de longe!»

Eram então 7 os pães, que se encontravam entre elles e alguns pequenos peixes, e a vista de tão insignificante provimento para tão numerosa multidão que excedia a 4,000 pessoas, não hesitaram os discipulos de Jesus Christo em lhe dizer:

E' impossivel, Senhor, achar-se neste deserto pão para satisfazer a tão grande numero de povo!

Mas o milagre da multiplicação dos pães se reproduz, mandando Jesus Christo assentar toda aquella multidão: e aos discipulos que distribuissem por toda ella os sete pães, que elle tomou primeiramente em suas divinas mãos e os benzeu, assim tambem os poucos peixinhos; e toda a multidão foi farta e ainda sobraram fragmentos que encheram sete cestos!...

E' assim que acontecerá a todos aquelles que verdadeiramente comiserados das penurias do seu proximo, lhes estenderem a mão para cumprimirem com o grande preceito do Evangelho.

Dai esmola segundo vossas posses; porque a esmola apaga os peccados: o que fizerdes a um destes pequenos e miseraveis, fa-lo-heis a mim!...

Esses bens, por mais desfalcados que forem pelas esmolas que fizerem, tornar-se-hão sempre tão abundantes, quanto fôr, a boa vontade com que fizerem as esmolas por amor de Deus, e sempre haverá abundantes sobras.

Quem, a vista destes tocantes exemplos de commiseração do nosso Divino Salvador pelos que soffriam, poderá, estando em circumstancias, endurecer seu coração a tantos soffrimentos, a tantas miserias de milhares de entes desfavorecidos, que lhes estendem as mãos supplicantes para delles obterem uma esmola, um soccorro?

Como vermos com insensibilidade tiritar de frio esses orphãos desvalidos, que Deus não os tem desamparado senão apparentemente para dar occasião ao rico de fazer misericordia, e de apagar por meio da esmola seus peccados?

Como repellirmos, e as vezes com aspereza, a tantas pobrezas, que envergonhadas, se occultam por esses casebres, curtindo, na sua obscura e desappercebida moradia, o amargor de sua pezada existencia; e ainda mais aggravarmos com uma repulsa a sua dor, quando, já desfallecidos, uma ou outra vez nos estendem as descarnadas mãos para lhes prestarmos alguns soccorros?

Ah!... Quando o pobre nos estende a sua mão, não deve a nossa ficar immovel, e nem differirmos por muito tempo o soccorro de que necessita, para que se não entristeça o coração do pobre que soffre e não nos amaldiçõe pelas costas; «porque aquelles que nos maldizem na amargura de sua alma, serão ouvidos na sua imprecação.»

Se não fosse bastante o exemplo, que nosso Divino Redemptor, durante a sua passagem por este mundo, nos deu do constante interesse ha que tomava em soccorrer e alliviar todos os que soffriam, bastaria lembrarmo-nos, que nada é mais precario do que as riquezas mundanas, que um revez de fortuna póde de um momento para outro reduzir-nos ao mais miseravel estado, como tanto abundam todos os dias semelhantes exemplos.

Além disto Jesus Christo expressamente se constituio nosso devedor, quando disse: «o que fizerdes a um destes pequenos e miseraveis, a mim o fareis»; e desde que empenhamos a gratidão do pobre para comnosco pelos soccorros que lhes prestarmos, empenharemos igualmente a de Nosso Senhor Jesus Christo, que nos pagará promptamente e sempre com usura.

Eis pois, como a esmola se torna ainda mais proveitosa ao que a dá, do que ao que a recebe; porque, aquelle que a recebe, é certamente alliviado das penurias que o affligem e amarguram sua existencia; porém os bens que recebe em compensação o que dá a esmola, são bens espirituaes, qual o facilitar nossa justificação, a qual poderemos conservar com o soccorro da graça até os ultimos instantes da nossa vida, e desde então permanecerá ella eternamente, collocando-nos a direita do nosso Supremo Juiz.

Sejamos, pois, caridosos para com nosso proximo; pois que, essa pessoa que tem fome, essa pessoa que treme de frio por não ter com que cobrir sua nudez, é nosso irmão; e além disso, o nosso Pai commum, que está nos céus, recebe como feito a elle tudo quanto por seu amor fizermos a nossos irmãos que soffrem, e quando estendemos nossa mão em soccorro do pobre, a mão de nosso Pai celeste se prolonga desde o altissimo dos céus até nós para receber essa esmola, que se converte em penhor de graças especiaes para nós e para aquelles por quem a applicarmos.

Não somos obrigados a impossiveis: porém se temos muito, muito devemos dar, e se pouco, demos de boa vontade o que fôr possivel desse pouco, que assim nos collocaremos nas fileiras dos amigos de Deus, e seremos recompensados com extraordinaria usura.

Usurarios! Que melhor usura podeis receber desse dinheiro, que Deus vos confiou, e com o qual tanto vos encommodais e flagellais vosso proximo?...

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

CARLOTA.

Como é formosa Carlota
Quando nos labios lhe brota
O sorriso seductor!
Parece um anjo adorado
Por Deus ao mundo mandado
Ensinar um santo amor.

Tem um olhar tão travesso
Que nenhum igual conheço,
Nem se vio jamais assim,
Mas o brilho mui fogoso
Lhes modera o véu sedoso
Das pestanas de setim.

Tem de seda a loura trança
Que na fronte lhe descança
Um diadema á formar;
Tem dentes de per'la fina
Que os labios de coralina
Vêm ainda realçar.

Tem o rosto alvo e mimoso
Como si Deus amoroso
Lhe talhasse o puro oval;
Tem as mãos tão delicadas,
Que se diriam formadas
Do branco lyrio do val.

Tem a cinta feiticeira
Esbelta como a palmeira,
Que se alenta no sertão;
E de alabastro é seu seio
Que se agita ao doce anceio
Dos pulos do coração!...

Mas essa joven tão bella,
Essa pudica donzella
Inda amor não conheceu!
E' virgem seu pensamento
D'esse ideal sentimento,
Que ella mesmo ao mundo deu.

O CRESPULCO.

Eu amo essa hora da tarde em que o sol dourando as grimpas das montanhas, nos deixa o coração transido de doce e melancolica poesia.

E' nessa hora solemne que o crente nos arroubos de pura e sincera inspiração, eleva ao céu as homenagens da sua adoração.

Deus é a nota mais sublime que fere as cordas do coração humano na hora do descambar do sol.

O arroio que brandamente se deslisa por sobre a campina esmaltada de flores; a cascata que nas quebradas da montanha estende suas cristalinas aguas; o passaro que sobre a folhagem se despede do dia no seu ultimo e saudoso gorgeio; o sino d'aldea que toca a Ave Maria, tudo nos diz na voz magestosa do crepusculo que Deus véla por nós.

Não sei que magica tristeza nos imbebe n'alma esse descambar do sol?!...

Eu amo essa hora da tarde, porque ella é triste; porque ella se casa com a minha alma que tambem é triste.

A hora em que mais pura e fervorosa deve ser a oração é a hora do crepusculo.

Desligado dos vaivens deste mundo, e, concentrado em si mesmo, o homem, nessa hora solemne, póde mais particularmente fallar a Deus nas harmonias do seu coração.

Quem ao ouvir o sino que chama o fiel a oração não sente vibrar em seu peito essa técla que diz—melancolia?!...

Oh! tempos que já se foram, e que jámais voltarão, !...

Minha mãi, minha doce mãi!...

Nessa hora solemne, com o coração confrangido por essa doce tristeza, a prece que se desprende dos meus labios é por ti que eu a offereço.

Deus a affaga carinhoso, porqué é a prece do filho que roga pela mãi que esta no céu.

....

Eu amo essa hora da tarde, porque ella é triste; porque ella se casa com a minha alma, que tambem é triste.

....

Se ao despontar da aurora tudo nos annuncia que Deus existe, no declinar da tarde, no coachar das rãs, e nesse silencio que segue ao labutar da vida, tambem convence-nos da sua existencia.

O homem o mais indifferente em materia de religião deve necessariamente ter uma hora no dia em que, conversando com a sua consciencia, se arrependa da estrada errada, que tem trilhado, e essa hora, a mais appropriada, a que mais deve calar no seu coração, é a hora do crepusculo.

Bem dito sejais, meu Deus, que nos déstes esta hora de tão doce e pura poesia para vos agradecermos dos bens, que durante o dia nos prodigalisas.

Um jornal da capital de Portugal publica o seguinte documento da humana extravagancia:

Falleceu hontem, 22, as 11 horas da noite, a Sra. D. Maria Julia da Conceição, de cincoenta annos de idade, moradora na rua dos Franqueiros n. 165, 4º andar.

Deixou testamento, que foi hoje aberto na regedoria de S. Nicolau, e nelle, entre outros, se encontrou o seguinte legado:

Tenho um gato que muito estimo, e no caso de viver ao tempo do meu fallecimento deixo-o a Sra. D. Gertudes Candida de Figueiredo para que o sustente, e trate com todo o carinho e por isso deixo á mesma senhora o usofructo de 3 inscripções de 1:000$000 cada uma, bem entendido que este usofructo durará sómente em quanto viver o gato, passando o legado para o testamento por fallecimento do gato; se elle viver um anno depois do fallecimento da testadora, recebe a usofructuaria 50$000 em dinheiro, e bem assim se o gato viver cinco annos recebe outros 50$000.

Este usofructo pertencerá á dita senhora, e não se poderá communicar ao marido, caso ella case.

Segundo informações que temos, e gato promette viver muito.

Está gordo e é folgazão.

A *Nação* publica o que segue:

Tendo os jornaes fallado bastante desta navio terrivel, julgamos não ser fóra de proposito dar uma noticia deste vaso.

O *Taureau* apresenta um aspecto formidavel, devido mais á sua forma do que ás suas dimensões.

A imprensa que produz é a de uma fortaleza inexpugnavel.

A sua quilha foi posta em 1863, e, segundo o programma, entregue aos engenheiros; este navio é destinado á defeza dos portos.

Precisa de pouco fundo e póde portanto approximar-se muito da costa, e tomar posição em pontos em que seja impossivel segui-lo.

A sua prôa é muito ponte-aguda e termina n'uma ponta de bronze massisso que constitue o esporão.

Tem dois helices que permittem virar facilmente, e a sua machina de 500 cavallos póde dar-lhe o impulso sufficiente para metter a pique com um esporão um navio de alto bordo.

Levará uma grande peça de artilheria de 20 toneladas de pezo.

Não tem mais do que uma ponte e está blindado de um extremo ao outro.

Todo o casco está blindado até um metro abaixo da linha da fluctuação.

A ponte e o casco do navio formam uma caixa de ferro ao abrigo de todo o projectil, aonde ficam a coberto no momento do combate todos os homens a quem não toca estar na torre.

A coberta forma em toda a sua longitude uma especie de abobada á prova de balla, sendo tão convexa a sua superficie, que se não póde andar por ella nem sustentar-se em pé.

Assim em caso de abordagem não será possivel ao inimigo saltar á ponte do *Taureau* para o tomar de assalto.

Toda a Europa sabe que no ultimo Derby triumphou um cavallo francez o *Gladiator*.

Um individuo com toda a apparencia de um *gentleman* se retirava do Derby, e percorria com passo vacillante o passeio de Cheapsid, quando ao passar por diante da sociedade de photographia, deu um tropeção e traz, o desgraçado quebrou um dos vidros do mostrador.

Que havia de fazer em tal situação?

Pagar ou fugir, dirá o leitor.

Pagar!

Em primeiro lugar, nem sempre se levam no bolso quatro libras sterlinas, e em segundo lugar, quando se regressa do Derby, nenhum Inglez, que se prese de ser bom inglez, deve levar um unico penny no bolso.

O homem preferio dar ás de Villa Diogo, e qualquer ao vê-lo, impressionado pelas recentes correrias, o teria tomado pelo cavallo vencedor.

Mas o photographo, que não queria ficar sem o vidro, deixou a loja, e deitou a correr atraz delle conseguindo agarra-lo pelas abas da casaca.

— Ah! tunante! Exclamou. Com que pensavas escapar-te, maroto!

— Devagar, devagar, replicou o *gentleman*, que palavras são estas?

— Se não tinhas tenção de deixar-me com o vidro feito em pedaços, para que fugias?

— Deitei a correr por uma simples razão. Corria para chegar mais depressa a minha casa para buscar o dinheiro necessario para abonar o prejuiso que tenho causado, e voltar a pagar-vos.

— Ah! com que a sua tenção era voltar? perguntou o photographo tranquilisando-se e por isso é que deitou a correr?

— Já se vê, que sim!

— Nesse caso, peço-lhe mil perdões, supplico lhe que continue correndo para que me entregue quanto antes o preço do vidro.

O homem partiu e o photographo... ainda o está esperando.

Nesta capital de um grande imperio se celebrou uma interessante ceremonia.

As antigas fortificações que separavam a cidade dos arrebaldes, desappareceram e foram substituidas por um *boulevard* circular (*ringstrasse*) que o imperador Francisco José inaugurou com grande solemnidade.

A *Independencia Belga*, dá conta da seguinte invenção.

Numerosos accidentes tem lugar nos caminhos de ferro em virtude da impossibidade em que se acha o machinista de avistar os signaes de aviso. Mr. Roche, sub-chefe da estação de Ecanssines, inventou recentemente um apparelho extremamente simples, e graças ao qual o machinista já não tem que receiar os signaes a distancia, é advertido do perigo pelo proprio silvo da locomotiva.

Poucas palavras bastaram a explicar a combinação.

Prende-se á locomotiva um pau de fórma arredondada que vem tocar um obstaculo collocado no exterior da via.

Quando o pau encontra o obstaculo, levanta-se e faz jogar um systema de alavancas articuladas, que actuam sobre o machinismo em que se produz o silvo; o silvo faz-se ouvir e o machinista advertido, para o trem.

O obstaculo póde ser posto ou na aproximação das estações, para repetir os signaes muitas vezes imperfeitamente transmittidos ao longo das vias ferreas, para permitir aos cantoneiros regular a marcha dos trens que porventura se seguissem de muito perto ou para prevenir outros perigos.

O apparelho foi já experimentado com bom resultado em muitas linhas de caminhos de ferro.

O governo belga procede igualmente ao seu ensaio.

O *Correio do Porto* publica o seguinte:

Em Londres tem havido exposição de cavallos, de cães, de abelhas, de productos da industria, de pinturas, de plantas e de rosas.

Tratou-se de ver que mais se havia de expor.

Fallou-se de uma exposição de gatos; houve quem affirmasse que se ia preparar para os londrinos uma maravilhosa sorpreza, e todos quizeram adivinhar o segredo.

Soube-se por fim que seria revelado nos jardins reaes de horticultura.

Grande numero de damas receberam convite especial para assistirem com suas filhas a uma festa que em sua honra devia verificar-se em 27 de junho.

Quando a curiosidade é instigada, ha toda a certeza de que as damas nunca perdem a occasião de satisfaze-la.

Por isso, ás tres horas da tarde, as «ladies» mais elegantes, descendo dos seus trens e com suas mais lindas filhas pela mão, haviam-se ajuntado ao pé da rotunda onde já estava a musica do 1.º regimento da guarda.

Até ás cinco horas da tarde foi chegando todo o mundo. A pergunta de todos.

— Sabe o que vai haver?

Havia a resposta:

— Não.

Emfim, soou a hora solemne.

Um sugeito que ninguem conheceu subio a um palanque, e com voz commovida fez um breve discurso em que annunciou a grande nova. Disse:

— Em verdade as flores são bellas; as rosas perfumam o ar com os seus odores balsamicos; mas não vivem se não o que vivem as rosas... o espaço de uma manhã. Senhoras, não ha ao vosso lado flores que amais, que desabrocham ao calor de vossos beijos, que vivem das vossas caricias e do vosso amor? Não tendes essas encantadoras meninas, vossa alegria e vosso legitimo orgulho? Pois é ás mais bellas que vai conferir os premios a commissão de que tenho a honra de ser relator.

Pintar o espanto de cada uma e de cada um é uma tarefa a que é preciso renunciar; mas ao espanto succedeu o amor proprio maternal.

Cada dama olhava, com orgulho bem natural para o anjo que sorria ao seu lado; depois deitava os olhos para o da visinha, esse olhar dizia triumpho ou inveja.

E os corações começaram a pulsar de impaciencia e de anciedade.

A orchestra tocou uma peça a que se deu muito pouca attenção e que pareceu longa como um seculo.

Por fim a derradeira nota morreu em echo remoto, e o dito sugeito, sempre grave e solemne, começou assim a proclamar os premios:

— Primeiro premio. Bracelete com diamantes e opalas. Valor, 185 libras. A Maria C..., nascida em junho de 1857, *exposta* pela Sra. C... de Manorbande. E' uma menina loura, de oito annos, de estatura esbelta, faces de rosa, olhos de azul celeste velados por cilios de seda. Ah, quantos não serão victimas d'esses olhos quando um dia... Mas não nos antecipemos sobre os acontecimentos.

— Segundo premio. Chale de renda branca. Valor, 105 libras. A Harriet D..., nascida em agosto de 1856, *exposta* pela Sra. marqueza de D... A joven lady tem nove annos; tambem é loura, mas é mais graciosa do que a sua rival. Tem por si o tempo para crescer muito em belleza, em bom senso e em graças.

— Terceiro premio. « Porte-bouquet » de ouro. Valor, 63 libras. A Laura M..., nascida em 1858, *exposta* pela Sra. M... de Windsor. E' uma viva e trefega trigueirinha, de cabellos ennastrados como uma coroa, que é o mais bello ornamento de uma mulher. »

Que se póde pensar de uma exposição assim?

Não será boa para animar a garridice?

Uma mulher sabe sempre que é bella, com certificado ou sem elle.

A Inglaterra não parara em tão bello caminho.

Depois das crenças, chegará a vez ás *fair ladies of England*, ás lindas miss.

E que premios se lhes poderá conferir?

Um marido, por exemplo. Mas poderia acontecer que fosse bem máo premio.

Talvez as meninas venham a pedir uma exposição de rapazes.

N'esse caso os contratadores de casamentos poderão tratar de outro officio.

Se Plutarcho merece credito, o legislador Lycurgo já tinha imaginado esse modo de forçar os celibatarios ao casamento.

Em todo o caso, devemos esperar que n'este seculo de progresso, as cousas não se passarão exactamente como em Sparta.

Em 1851, no numero dos visitadores de todos os paizes chamados a Londres pela primeira exposição universal em Hyde-Park, contava-se uma embaixada da rainha de Madagascar, encarregada de averiguar a causa da grandeza da Inglaterra.

Sabendo-o a rainha Victoria, esperou o dia da recepção official da embaixada, e apresentando ao embaixador uma Biblia admiravelmente encadernada, disse-lhe.

— Apresente isto a' sua soberana; e diga-lhe que n'este livro esta' todo o segredo da prosperidade da Inglaterra.

No mundo artista de Paris falla-se no recente e interessante achado de uma opera inedita de Dalayzac.

O chistoso compositor escrevia algumas partes da obra ainda poucos momentos antes da sua morte que foi em 1809.

A opera se intitula *Le poete et le musicien*.

Diz-se muito bem do spartito que será objecto de um curioso estudo.

O *Sun*, folha ingleza, cita uma carta da America que conta como muita gente, além do Atlantico, já pensa no modo como ha de ser justiçado o ex presidente dos confederados, Jefferson Davis.

Um periodico de Boston quer que Davis seja enforcado no centro da maior praça dos Estados Unidos, para que todo o mundo possa assistir a sua ignominia.

Outro quer que o cadafalso seja construido com madeira de todos os Estados da União.

Um correspondente é de opinião que seria conveniente esgana-lo com uma bandeira americana.

Uma mulher de Charleston mandou ao ministerio da guerra uma corda feita expressamente por seu marido.

Outra mulher exprimio em uma carta o parecer que a corda fatal fosse composta de cánamo colhido nos campos de todos os Estados.

Um correspondente dá a preferencia ao cánamo da Carolina do Sul.

Um *cidadão de Norfolk* propõe, em uma carta publicada por uma folha da Virginia, encarregar-se elle mesmo de justiçar Davis.

Um periodico manifesta o desejo de ser o corpo do ex presidente do sul reunido aos restos de Booth.

Outro pede ás autoridades que o lancem ao mar com balas dos rebeldes atadas aos pés.

Outro lembra que seja o seu corpo queimado e as cinzas dadas ao vento.

Comtudo a carta publicada pelo *Sun* pede a seus leitores na Inglaterra que não vejam n'essas manifestações os sentimentos do povo do norte, mas só os de alguns animos ferozes que não teem sentido a influencia da civilisação.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO